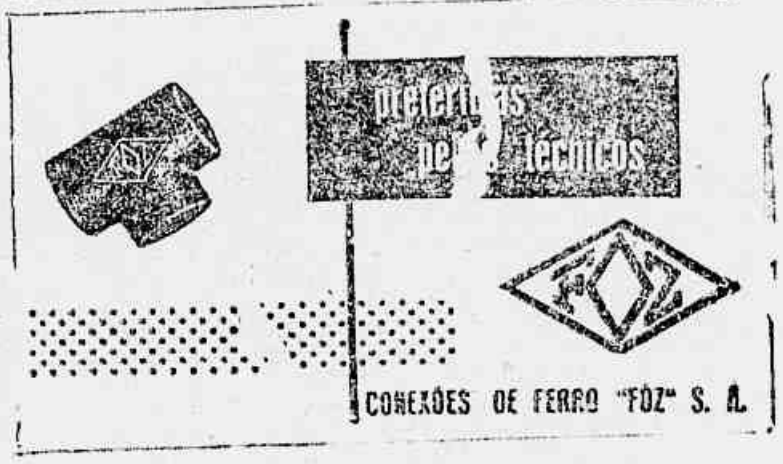
MUNDO Esportivo

ANO X — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24-4-56 — N.o 757

GILMAR E DE SORDI GARANTIRAM A INVENCIBILIDADE DO BRASIL!

NÃO JOGOU BEM O BRASIL! - (Pagina central)



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

CONTINUA EM CAMINHO DE FLORES A AURIVERDE

No começo tudo eram nevoas sobre o selecionado. Com o pouco tempo que houve para a preparação, a confiança não apareceu de pronto nas forças e nas possibilidades do time brasileiro. Flavio Costa tambem não levava a simpatia geral, e com isso, chegava-se a ver nuvens negras pairando sobre os destinos da Auriverde.

Os primeiros treinos tambem não deixaram que a sensação de segurança aparecesse. Veio a viagem para a Europa. Portugal, primeiro ponto de prova. O quadro nacional surgia como franco e completo favorito, e eis que não foi no campo o que se dizia fora. O estadio do Jamor viu uma vitoria descolorida do selecionado brasileiro por um tento a zero, apenas. Gol de Gino, em uma bicicleta providencial. O quadro foi descrito por quantos o viram em ação, como um conglomerado de bons jogadores, ao qual faltava o tino de conjunto.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

No entanto, mesmo assim melhoraram as possibilidades com referencia ao jogo contra a Suiça. Para o pais helvetico partiu o Auriverde e em prelio em que esteve inferiorizado no marcador por boa parcela de tempo, conseguiu alçar o vôo até encontrar a tabua de salvação de seu cartaz, consubstanciada em um empate. Outro tento de Gino.

Já então cria-se nas possibilidades do nosso quadro representativo. Dois jogos e a invencibilidade permanecia intacta. Veio então a partida que se constituiu num ponto culminante (até agora, da excursão). Foi o prelio contra a Austria. Quando o Brasil enfrentou alem do time em campo, tambem a facciosidade dos juizes. Nada menos de sete tentos foram marcados pela nossa dianteira, sendo que os senhores excelentissimos arbitros anularam mais da metade. Mesmo assim, lutando com ardor incontrolavel, nossa seleção conseguiu sua primeira vitoria! Uma vitoria de raça, de coração, baseada e calcada em espirito de honrada vindita contra o que lhes soava como injustiça!

Novamente em campo contra a Checoslovaquia, a Auriverde tinha a cotação firme de vencedora. Era tida e havida como uma das melhores equipes que já tinham pisado os campos da Europa. E novamente o Brasil mostrou que tem uma defesa de grande firmeza, não conseguindo que fosse vazada, uma vez sequer, a sua meta. E como tambem encontrasse a nossa vanguarda, grandes dificuldades pela frente, o embate acabou por permanecer empatado. E ainda perdura a invencibilidade do Brasil em campos do Velho Mundo.

E daqui por diante, o que acontecerá? O Brasil continuará de sucesso em sua trilha contra os adversarios que terá pela frente?

O primeiro "galho" no caminho será a Italia. A lembrança do jogo fatal de 1938 ainda perdura no espirito de todos. Quando a seleção de Piola tirou o doce da boca de nossa seleção, que estava embalada para a conquista do titulo. Hoje o time italiano não tem aquela força avassaladora de 18 anos atrás. Mesmo assim, possui os seus meritos de boa equipe. Sairá a revanche, quase quatro lustros após, ou não?

Outro "espeto" para a Auriverde será a seleção turca. A mesma que venceu famoso selecionado hungaro. Com o intercambio tido com o futebol brasileiro a Turquia firmou o seu estilo de jogo, e conhece as artimanhas de nossos craques. As recentes exibições de quadros brasileiros em seus gramados dizem claramente da dificuldade que terá o selecionalo para deixar Istambul com uma vitoria na valise.

E por fim, Inglaterra! Pela primeira vez na historia, a seleção brasileira se exibirá na loira Albion. Eis ai um prelio que está sendo aguardado com bastante curiosidade pelos torcedores do mundo todo. E o que conseguirá a nossa equipe? O que se pode afirmar que uma vitoria será a coroação maxima de toda a excursão. E por ela, ficamos esperando, com o coração nas mãos.

ALTOS E BAIXOS DE PRAGA

PRAGA, 21 (De Geraldo Bretas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — O jogo Brasil vs. Checoslovaquia, conquanto não fosse tecnicamente um grande prelio, teve varios lances realmente emocionantes, que anotamos para os nossos leitores. Ei-los:

MELHOR DEFESA — Num contra-ataque checo, a bola foi atirada na direção do meia esquerda Brada. Falhou Dequinha e o atacante europeu entrou livre pela area, atirando com violencia, cruzado. Gilmar saltou e mandou, sensacionalmente, a escanteio.

MAIOR PIXOTADA — Ataque dos brasileiros no primeiro tempo. Atirou Paulinho, defendeu Dolejsi, mas largou a pelota e caiu. Canhoteiro, livre, com o gol aberto, veio na corrida e mandou por cima, perdendo o gol, na maior oportunidade havida durante o jogo.

MAIOR INTERVENÇÃO — Novo contra ataque checo, com Dequinha sendo batido e ficando Nilton Santos entre dois homens, o meia e o ponta direita. Quando a pelota foi mandada por cima do nosso zagueiro, ele virou-se rapidamente e apanhou a pelota na caida, com o bico da chuteira, mandando-a a Didi. Foi muito palmeado.

CHUTE MAIS TORTO — Avançada do Brasil, com Zozimo dando a Paulinho. O nosso extrema conseguiu vencer dois contrarios, penetrando pela direita. Depois, ajeitou e arrematou. Mal, muito por cima.

FINTA MAIS ESPETACULAR — Centro baixo do ponta direita da Checoslovaquia. A bola passou e foi para o outro lado, por onde Pesek entrava na corrida. Quando o extrema se aproximou, surgiu Djalma Santos e deu uma puxada no balão, saindo livre da area. Espetacular.

TIRO MAIS PERIGOSO — Ataque dos checos, indo a bola de Pesek para Brada. O meia derivou para a direita, sendo que, do bico da area, atirou cruzado, alto e com violencia. Foi bem para o angulo, mas Gilmar executou um salto sensacional e catou em pleno ar.

LANCE MAIS ERRADO — Dequinha deu a Alvaro, de costas para a meta. O meia virou-se, mas não conseguiu controlar, levantando a pelota, que caiu para Herdt rebater com força para a frente.

Serviço Secreto

Antes de mais nada, comunico aos leitores queridos, que temos dois espiões novinhos em fôlha, para colaborar no nosso escritório de espionagem. Despedi, ontem, Nicolaief Chequeref, que ultimamente nada tem feito de bom — vive nas corridas de cavalos — e contratei perfeitissimos espiões infantis, que pelo seu tamanho diminuto entram em qualquer buraco de fechadura. São irmãos. O mais velho chama-se Heullogioff e o mais moço chama-se Kharlosvsky Albertovsky. Já começaram a trabalhar. Heullogioff esteve no Pacaembu e depois da partida, no vestiário, ouviu o zagueiro Cassio dizer a um reporter:

— Pois é. Estou farto de ser reserva. Prefiro ser titular do Jabaquara do que reserva do Santos.

E acontece que ao mesmo tempo Kharlovsky Albertkovsky descobriu que o Palmeiras anda louco atrás de Cassio.

E o Santos quer Cavani.

E os leitores deduzam o resto...

— O —

TELEGRAMAS DE GUSMANOVITCH

Diretamente de Praga, recebemos os seguintes telegramas do enviado especial:

1) — *"Flavio Costa declarou após peleja que futebol tcheco mais dificil para entender do que proprio nome jogadores pt Espera poder vencer Italia pois Gino, De Sordi, Roberto conhecem perfeitamente italiano pt".*

2) — *"Torcida Praga após jogo ficou querendo ver jogo brilhante brasileiros pt Individuo tentou esfregar substancia fosforescente sobre nossos craques para que eles brilhassem pt Gesto muito aplaudido pt".*

3) — *"Jornal GAZETA ESPORTIVA publicou que havia pânico em Londres devido proxima exibição brasileira pt Procurei averiguar procedencia referida noticia pt Mandei telegrama sir Winston Churchill pedindo confirmação pt Referido cavalheiro respondeu dizendo que desde Jack Estripador nunca houve pânico Londres pt Ao que parece não procede noticia publicada caros confrades sempre exageradamente otimistas pt".*

4) — *"Observadores italianos observaram jogo Brasil sábado tarde pt Depois peleja declararam muito dificil derrotar seleção nacional pt Motivo: há italianinho terrivel numero dois nas costas pt De Sordi pt".*

5) — *"Mendonça Falcão foi convidado por sociedade tchecoslovaca para dar conferencia sobre Burrice Humana pt Falcão alegou que não sabia falar lingua local pt Então referida sociedade disse que não tinha minima importancia porque a graça da conferencia não seriam palavras Falcão e sim seu rosto pt".*

6) — *"Chegou meus ouvidos que elemento defesa seleção italiana disse estar disposto comer Djalma Santos à milanesa em homenagem povo de Milão pt".*

Mundo Esportivo
Red e Adm: R 7 de Abril 105 - S 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

O técnico Aimoré ficou louco da vida quando soube que o Palmeiras ia perder os pontos do jogo contra o São Paulo por ter substituido quatro elementos, quando apenas eram permitidas três substituições. Disse ao Beni:

— Está na hora de fazer renovação na secretaria, que não avisa estas coisas.

Respondeu o Beni:

—Está na hora de fazer renovação na direção técnica, que não pergunta estas coisas...

Seria uma pena que justamente agora, quando o time do Palmeiras perde só por 4 a 2 em Rio Preto, o Aimoré tivesse de sair da direção técnica!

— O —

O Botafogo perdeu por 6 a 2 na Hungria. Quem deve estar sorrindo mefistofelicamente é o Mr. Ellis.

— O —

Flavio Costa disse que a seleção brasileira iria à Europa para aprender coisas. Mas aposto que até agora não puseram ainda os pés num museu. Nem só de futebol vive o homem.

— O —

Um corintiano fanatico queria entrar no vestiário, depois do jogo. Dava urros, batia com as duas mãos na porta, dava pontapés, e tiveram de prendê-lo para evitar uma catastrofe. Na policia, o delegado interrogou-o:

— Seu nome?

— José da Silva.

— Profissão?

— Garrafeiro.

— O que pretendia?

— Entrar no vestiario do Corintians.

— Por que?

— Para exigir do Baltazar que pagasse o dinheiro de minha entrada. Arquibancada, quarenta mangos.

— E... por que?

— Porque o jogo foi um assalto, e ele o pior ladrão.

Pergunto aos leitores, agora: é o caso de botar o homem na cadeia ou dar-lhe uma condecoração?

— O —

Muita gente anda perguntando por aí por que Pagão foi substituido. Muito simples. Ele teve o azar de ser a vitima do reaparecimento de Homero. O beque voltou com vontade de ficar, e quando Pagão viu que ia perder o cartaz para dar cartaz a outro, arranjou uma amigdalite muito oportuna. O pato da história foi Del Vecchio, que entrou no lugar de Pegão e pagou... o pato mesmo.

— O —

Aurelio Campos clama pela volta do Vasco da Gama, que anda apanhando na Europa. Como assim? E o contrato? E os adversários que o esperam? Agora a solução é armar-se de paciencia e resignar-se com as derrotas. Quando Malmoe veio aqui fartou-se de perder e foi incapaz de cair fora. Vontade não faltava.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

MAXIMOS E MINIMOS

MELHOR PASSE — Claudio desviou uma bola para Rafael, na meia esquerda. Rafael virou o corpo, tirou um contrario da jogada e deu a Jansen, em magnificas. O tiro, porem, foi para o travessão.

MAIOR DEFESA — Outro ataque do Corintians, com Rafael mandando a pelota para a ponta canhota. Valmir correu, recolheu e fez o centro à meia altura. Paulo, na corrida, desviou, porem, Manga defendeu. Um pouco de sorte, é verdade, mas o guardião estava bem colocado.

TIRO MAIS TORTO — Claudio deu a Rafael, que fez a bola ir em direção a Valmir. Correu o jovem medio e largou o pé. Uma "bomba", porem, muito alta, cobrindo o travessão. Foi o tiro mais torto.

MAIOR OPORTUNIDADE — Pagão deu a Jair, que lançou rapido Alfredinho na ponta direita. O extrema penetrou rapidamente, conseguindo bater Alan, indo para a area. Mas na hora em que deveria arrematar, resolveu passar, entrando Julião para cortar.

MELHOR FINTA — Bola de Urubatão para Pepe, na ponta esquerda. Idario entrou, mas Pepe, rapidamente, tocou de leve na pelota e recolheu adiante, vencendo espetacularmente o medio corintiano.

MAIOR FALHA — O Corintians atacou no segundo tempo e a bola, cruzada, deu chance a Manga para sair erradamente da meta. A bola foi para as redes, mas Baltazar, sem necessidade, cometeu falta no goleiro.

PIOR EMENDADA — Jair cobrou uma falta proxima à area corintiana. A bola bateu na barreira e voltou para Jair, que imediatamente suspendeu para Vasconcelos. Este emendou na corrida, muito por cima, porem.

AVANÇO MAIS FEIO — Urubatão cortou um passe a Baltazar e foi para o campo corintiano. Entrou muito, aproximando-se da area. Ali, quis fazer o passe, perdeu, recuperou, mas mandou pela linha de fundo.

CHUTE MAIS PERIGOSO — Coube a Alfredinho este maximo, ao receber de Del Vecchio e entrar, arrematando do bico da grande area. Arlindo voou inutilmente, pois a bola passou, porem, por pela linha de fundo.

ULTIMA CHANCE — Falta contra o Corintians, no ultimo instante. Jair cobrou com violencia. Mas Arlindo agarrou, largou e catou de novo.

Reforçado

MANDUCO, Cação, Ismael, Teixeirinha e outros varios nomes de jogadores do futebol paulista associam-se rapidamente ao Nacional que, segundo as palavras do presidente Garcez este ano entrará bem forte no campeonato. Ainda bem que o clube está se cuidando e não deixa o assunto para depois, como vem fazendo o Juventus.

BANDEIRA BRANCA

PAULO MACHADO DE CARVALHO voltou a frequentar com assiduidade a sede do São Paulo. Havia sustado essa medida. Permanecia alheio ao comparecimento direto ás reuniões e festas tricolores. No entanto, no fundo do coração, continuava o sampaulino de sempre. E agora, com a reeleição de Cicero Pompeu de Toledo, Paulo Machado de Carvalho voltou á sede. Voltou, participou da rêunião, falou, discutiu, comentou, abraçou, despediu-se e saiu, deixando a promessa de aparecer sempre que puder. Nos circulos chegados á alta direção tricolor, comentava-se galhofeiramente que Paulo Machado de Carvalho iniciaria agora a sua campanha eleitoreira para o futuro bienio de presidencia tricolor, já que Cicero Pompeu afirmou ser essa a sua ultima candidatura. No entanto, a reaproximação de Paulo de Carvalho será de grande utilidade ao tricolor.

"VOVÔ" DOS CLUBES

HOMERO voltará ao Ipiranga. Liminha tambem. Valdemar, ide . Valentino, Elzo, muitos outros, voltarão a envergar a vistosa e tradicional jaqueta alvi-negra do vovozinho da Colina Historica. Não, não é nada do que voces estão pensando. Apenas uma festa. No proximo mês de maio o Ipiranga completará seu cinquentenario. Meio seculo a serviço dos esportes. Prepara uma grande festa. Pediu aos clubes os jogadores que por suas fileiras iniciaram a carreira futebolistica e que hoje brilham em outros setores. Fará um amistoso no proximo dia 6 contra o Corintians e colocará em campo a grande safra. Será uma peleja da saudade. Muitas lagrimas brotarão nos olhos dos torcedores e, porque não dizer, dos velhinhos e novos amigos do Ipiranga que sempre costumaram vê-lo pujante, forte, herioco.

Punição

ATHIÊ Jorge Coury, segundo conta o CND esqueceu-se do mais importante detalhe na excursão do Santos a Montevideu: a licença para a viagem. E, assim sendo, a punição veio em cima, bem rigida, muito severa: um mês de proibição de jogos no exterior e 5 mil cruzeiros de multa. Agora é que não sairá mesmo a propalada excursão do clube de Vila Belmiro á Europa.

Aniversario

O PALMEIRAS prepara grandes festividades para agosto, quando estará comemorando mais um aniversario de fundação. O plano das solenidades começa desde já a ser elaborado e, pretende Mario Beni, as festas deste ano serão maiores e de muito mais repercussão que nos anos anteriores. Uma festa bem palmeirense, podem crer.

VONTADE DE BOLA

TEIXERINHA voltará ao futebol principal de São Paulo. Ingressará no Nacional, clube para o qual vem realizando treinos e jogos. Acha que suas pernas ainda atuarão pelo menos mais dois anos de futebol e mostra-se descontente por ter sido desligado do São Paulo, quando mais queria jogar. Um dedicado, um abnegado, um esforçado. Ingressará no Nacional e iniciará sua perambulação como Oberdan, como Lima, como os veteranos que tudo fizeram por um só clube e depois, quando mais queriam ficar, tiveram que sair. Lima foi para o Jabaquara, Oberdan para o Juventus, Teixeirinha para o Nacional. E olhem que inda fará bonito no clube da estrada, pois quem via em campo não lhe dava a idade que na verdade possui. Corria mais que o mais novos dos companheiros.

NOVA TENTATIVA

SAVERIO vestirá a camisa palmeirense. Revelando-se um bom valor no São Bento, durante o ultimo campeonato, o veterano medio firmou compromisso provisorio com o alvi-verde pelo espaço de trinta dias. Mais um pulinho errado da diretoria alviverde. Como nos casos de Colombo e Nestor, nova bola fora foi atirada, gastando-se mais para se obter menos. Por que motivo não resolve o Palmeiras de uma vez seus problemas evitando esses gastos superfluos e reunindo o dinheiro para uma só contratação de vulto? Pega três, quatro, dez jogadores dos quais apenas um se aproveita. Com o dinheiro que gasta na contratação de quatro mais ou menos bons poderá adquirir um excelente. E esse ficará no time e renderá muito mais que os dez que comprou por pouco. Enfim...

Presidencia

OBERDAN DE NICOLA toma assento na presidencia da Federação. E na noite de hoje presidirá á primeira reunião da entidade futebolistica investido em tal cargo. Os comentarios se dividem. A maioria contra a subida do secretario ao alto posto. Mas, dentro da lei esportiva. Oberdan, que as escondidas diziam mandar na Federação, agora tem as redeas, ás claras, nas mãos.

Enfermo

LUIZINHO anda esquizofrenico, dizem os jornais. Está aborrecido, dizem os torcedores. Está doente, completam os medicos. Realmente, o meia do Corintians não vem se sentindo bem, motivo pelo qual está rendendo muito pouco em campo, fugindo á normalidade de grande e excelente jogador que é. Um tratamento rigoroso poderá colocá-lo outra vez em forma. E para o campeonato...

PROBLEMAS QUE ESTOURAM

O SANTOS está ameaçado de não realizar mais a sua excursão. O empresario Sanchez Dias não chegou á cidade praiana conforme havia combinado, para acertar em carater definitivo as bases da excursão. A diretoria do campeão paulista estabeleceu um prazo limite, após o qual, se desinteressará de realizar a visita ao Velho Mundo. Ao mesmo tempo, lá no Rio, o Flamengo teve cancelado seu embarque para Lima, no Perú, onde deveria ter estreado sabado e America e Fluminense ficaram tambem complicados no mesmo caso. Uma trama de empresarios, criando questões aqui e acolá, provocou esses cancelamentos inesperados, mesmo depois de definitivamente assentados e com todas as providencias tomadas por aqui. Esses clubes ainda não aprenderam as mancadas dos empresarios!

LIÇÃO DOS TURCOS

PINGA foi violentamente agredido pelo jogador turco Casrue, durante o amistoso internacional que o Vasco da Gama jogou com o Galatassarai, na Turquia. Imediatamente expulso de campo, Casrue sofreu a mais dolorosa punição, como exemplo dado pela federação turca ás demais congeneres do mundo todo, especialmente do Brasil. Resolveu a Federação exclui-lo das seleções nacionais. O procurador geral da Republica moveu-lhe processo procurando apontar a sua culpabilidade no fato. Se acusado, pegará de dois a cinco anos de cadeia. Belo exemplo, visando incentivar as atitudes disciplinares em campo. Aqui entre nós, jogador expulso, mesmo por agressão a um adversario, passa sob palmas na entrada do tunel que dá acesso aos vestiarios. Os turcos deram o exemplo desta feita.

Insistencia

JAIME BORTMAN continua a achar maravilhosos os arbitros ingleses. É o que se chama em malhar ferro frio. Até o momento não fizeram nada de bom.

E parece que um deles tomou assinatura com o Palmeiras. Aimoré quase se pegou com Williams quando da expulsão de Valdemar no jogo com o São Paulo. E houve tambem aqueles lances contra o Corintians. É... o negocio vai dar o que falar...

Transações

PEPE e Cassio quase vieram parar no Palmeiras. Aconteceu assim, sem mais nem menos. Laercio passaria para o Santos, Jair ficaria em definitivo e o campeão paulista cederia, tambem em definitivo Pepe e Cassio ao alvi-verde. Entrou areia no negocio e tudo voltou á mesma de antes. Nem estes irão, nem aqueles virão. Por enquanto, pelo menos.

PERMUTAS DE VULTO

LARRI revelou-se centro avante de grande categoria quando dos jogos Panamericanos no Mexico. Antes, ninguem o conhecia. Agora, é falado em todo canto, inclusive foi lembrado por Flavio Costa para a excursão ao Velho Mundo. Entre os clubes mais fortes e que mais assediaram o Internacional gaucho para ceder Larri encontra-se o Fluminense do Rio. Propõe agora a troca de Veludo pelo centro-atacante sulino. Veludo é arqueiro de amplos recursos tecnicos e que tambem está nas cogitações dos maiores clubes esportivos do Brasil. A permuta talvez se efetive, pois o Fluminense insiste muito. No entanto, por parte do Internacional não há o menor interesse em completar a transação. Conta com um bom elemento para o posto. Mas, acontecerá a tal historia do agua mole em pedra dura...

OS MAIORAIS DA SEMANA

GILMAR - O goleiro brasileiro foi a figura principal da nossa equipe no jogo contra a Checoslovaquia. Praticou um punhado de defesas eletrizantes salvando o Brasil de uma derrota até no ultimo minuto de jogo. Eis porque, o grande arqueiro, merece as honras dessa nova jornada do nosso "scratch" cujo resultado, deve muito a ele pelo estupendo desempenho que teve. Polarizou todas as atenções do publico esportivo tcheco, pelas suas inegaveis virtudes tecnicas merecendo portanto o primeiro lugar nesta classificação.

MANGA - O goleiro santista, garantiu para o alvi-negro o empate de 0 a 0 diante do Corintians. Há muito que não viamos o "colored" guarda-valas jogar dessa maneira. Praticou inumeras defesas de vulto salvando igualmente o seu time de uma derrota. Foi o principal valor do "onze" praiano, arrancando aplausos da torcida pela sua magnifica performance, reeditando as suas melhores jornadas dentro do alvi-negro.

VALMIR - O jovem medio corintiano vem se firmando de jogo para jogo. Foi o elemento mais positivo da retaguarda alvi-negra, destruindo a tudo e a todos alem de dominar o meio do campo, municiando os seus demais companheiros. Atuando emo volante, foi muito bem, demonstrando que pode jogar tanto atrás como na frente, pois as suas qualidades assim o credenciam.

DE SORDI - Mais uma vez, o "mignon" zagueiro brasileiro foi uma das figuras de proa da equipe nacional. Juntamente com Gilmar, formou a melhor dupla do Brasil. Tanto por cima como por baixo, De Sordi esteve seguro e eficiente, demonstrando mais uma vez as suas explendidas virtudes tecnicas, fazendo jus à sua classificação.

JULIÃO - O medio corintiano impressionou bem ante o Santos, formando com Valmir a dupla de ouro do alvi-negro. Sem grande classe, mas muito sobrio e sereno, Julião disputou excelente partida, marcando com eficiencia e lutando com elevado espirito de luta. Alem do mais, Julião vem sendo o jogador mais regular do time corintiano, sem fazer muito alarde e espalhafato.

NIVALDO - O novo goleiro palmeirense teve um desempenho extraordinario na partida contra o São Paulo, garantindo a vitoria do alvi-verde ante o tricolor. Logo no inicio do prelio, praticou uma defesa espetacular, produto de uma bicicleta de Dino, no canto direito de sua meta. Depois disso, Nivaldo praticou meia duzia de excelentes intervenções arrancando os maiores aplausos da torcida bandeirante e em especial por parte dos esmeraldinos. Em pouco tempo, tornou-se um verdadeiro idolo dos aficionados alvi-verdes tomando conta da posição dentro do conjunto de Parque Antartica.

O PIORAL

Cartaz Pagão tem. E dizem que bom jogo tambem. No entanto, a atuação que teve no jogo de domingo, não vem confirmar o que dele dizem. Pagão jogou mal. Foi uma perfeita nulidade em campo. Não soube em nenhuma oportunidade, construir jogada, pela qual se vislumbrasse ao menos, o seu decantado estilo de jogo. Mal, muito mal, o Pagão. Teve chance de marcar, mas em todas as oportunidades bisonhamente permitiu o desarmamento pelo beque seu marcador. Pode ser que lhe sobre a desculpa de que não sepreparou para o jogo, mas os seus companheiros tambem não, e não foram tão horriveis como ele. Por isso, não tem perdão. É o pioral da rodada.

Banco dos Reus

CANHOTEIRO - O ponteiro esquerdo da seleção foi réu de um "crime" grave. Perdeu um gol feito, contra a Checoslovaquia. Tinha tudo para marcar. Gino chutara o couro com vigor e somente pôde o goleiro, executar uma rebatida, e cair ao solo. A bola sobrou para Canhoteiro e o gol estava escancarado. E o que fez ele? Chutou fora...

BALTAZAR - Está muito mal o Baltazar. O tempo passou e deixou marcas indeleveis na forma do antigo centro avante. Marcas de decadencia. Baltazar vem jogando de maneira imprecisa, não tendo consistencia em seu jogo. A cabeçada funciona somente nos anos bissextos. Assim, vai de mal a pior, descendo a escada do fracasso.

ALFREDINHO - Um jogador que não sabe o senso da medida. Está sempre sendo pilhado em impedimento. E não é somente isso. É por demais descalibrado em seus tiros à meta. Não acerta um chute ao gol e quando tenta driblar, não "emboca". Alfredinho foi dos piores elementos do time santista e um dos réus da semana.

DEL VECCHIO - Del Vecchio não está correspondendo. Entrou no lugar de Pagão que estava sendo uma nulidade, e não resolveu nada, tambem. Não soube o que fazer da redonda. Ficou feito barata tonta no campo. Não soube descobrir onde estava a bola e acabou por ser pior a emenda do que o soneto, essa substituição.

NOVA MA' EXIBIÇÃO LUSA

Mais um jôgo e nova decepção proporcionada pela equipe lusa a sua grei afeiçoada. Jogando de molde a desagradar inteiramente, voltou a luta a cair, desta feita em Campinas, preliando amistosamente com a Ponte Preta. Os mesmos e inconcebiveis erros repetiram-se, voltando a apresentar-se debilmente o conjunto orientado pelo preparador técnico Delio Neves. Faltou consistencia defensiva, lucidês ofensiva, enfim avolumaram-se os tapsos e o resultado adverso foi justo, pois a equipe vencedora, isto é, a Ponte Preta, desenvolveu bom futebol, de primeira, sem delongas, procurando insistentemente o arco contrário, sempre por meio de arremates perigosos que fizeram o ultimo reduto rubro-verde passar por momentos cruciantes.

MUITO INDIVIDUALISMO

Pecou a lusa pelo excesso de individualismo. Insistiu em "driblings" desnecessários. Quizeram sempre estilizar as ações, usando e abusando de "sassaricos", totalmente prejudiciais ao rendimento coletivo do conjunto.

Cabe aqui uma observação: o quadro rubro-verde tem sido ultimamente incompreensivel. Seus jogadores usam e abusam do direito de fintarem, perdendo os lances de área infantilmente.

Esse negócio de jogar bonito não resolve. Urge que o técnico tome medidas drásticas, fazendo os jogadores entenderem que futebol bonito não resolve, o que interessa é bola na rêde. O maior defeito é, inquestionavelmente, a volupia de dar espetáculo. Assim a lusa não ganha de ninguem. Sem chutar, obviamente, não se consegue gols.

No cotejo de Campinas o horrivel defeito foi notado em alta escala. Teimaram os companheiros de Ipujucan, e principalmente ele, em "bailar", menosprezar os adversários, ao invés de procurarem rapidamente dar sequencia aos lances.

INDIVIDUALMENTE

Na méta Felix esteve seguro, não tendo culpa pelo tento sofrido. Reguzar a zaga, procurando sempre trabalhar com firmeza, sem floreios desnecessários. Gostamos mais do zagueiro central Nena, um valor esquiá apesar da sua veterania.

A linha intermediária desenvolveu boa conduta, preenchendo mesmo as exigencias. Giacomini defendeu bem a sua parte, dando sempre bons passes e apoiando o ataque com consistencia.

Brandãozinho teve um ótimo reaparecimento, sabendo realizar um ótimo serviço de cobertura, além de demonstrar a calma que o tornou famoso.

Floriano completou o setor intermediário de maneira irregular, fazendo muito "cinema".

Linha de frente bastante estilista, mas pouco prática. Os pontas não passaram de regulares. Nelsinho e Paulinho equivaleram-se em virtudes e defeitos.

Liminha não convenceu o mesmo sucedendo com Zé Carlos. Airton movimentou-se bastante, quer no comando da ofensiva, como mais tarde, quando passou para a ponta esquerda.

Zé Amaro e Ipujucan para as arquibancadas foram brilhantes, porém, para o quadro renderam pouco.

Lierte voltou a atuar fragilmente. Acabou sendo substituido. Parece ter sentido alguma contusão antiga.

Tribunal dos Juizes:

MR. DAVIS ACERTOU UMA!

Apenas uma arbitragem tivemos neste fim de semana, relativamente a jogos de Primeira Divisão. Foi ela a do encontro Corintians vs. Santos, travado no Pacaembu, sob as ordens de Mr. Harry Davis, o mais fraco dos dois britanicos que ora se encontram operando na Federação Paulista de Futebol. Jogo facil, sem muita exigencia para o arbitro, não proporcionou lances de duvida. Um ponto reclamado pela torcida corintiana, anulado após a entrada da bola, foi o lance de maior evidencia para o arbitro em toda a contenda. Anulação certa. Nossa reportagem colocada ali mesmo, junto ao gol de Manga, percebeu claramente uma dupla falta. De Rafael sobre Manga e de Jansen sobre Ramiro, para a finalização. Veio daí a acertada marcação de Mr. Davis.

No mais, não teve trabalho. Com bandeirinhas que não incorreram em erro grave, Mr. Davis saiu-se a contento, tendo, talvez, a melhor arbitragem desde que ingressou no quadro de apitadores da Federação Paulista de Futebol. Aliás, a rodada toda, mesmo em jogos de outra natureza, não mostrou elementos fracos com apito na boca. Na rua Javari, Santos, Ribeirão Preto, ou Araraquara, os apitadores da Segunda Divisão tambem se sairam bem. E', cumulo dos cumulos, um arbitro satisfez a todos os cronistas brasileiros em prelio que o nosso selecionado não colheu vitoria. Foi ele o austriaco Jaranik, que apitou Brasil vs. Checoslovaquia. Como se vê, não é de se extranhar o acerto de Davis no Pacaembu. Se errasse seria a unica nota dissonante em todo o concerto futebolistico da rodada que passou.

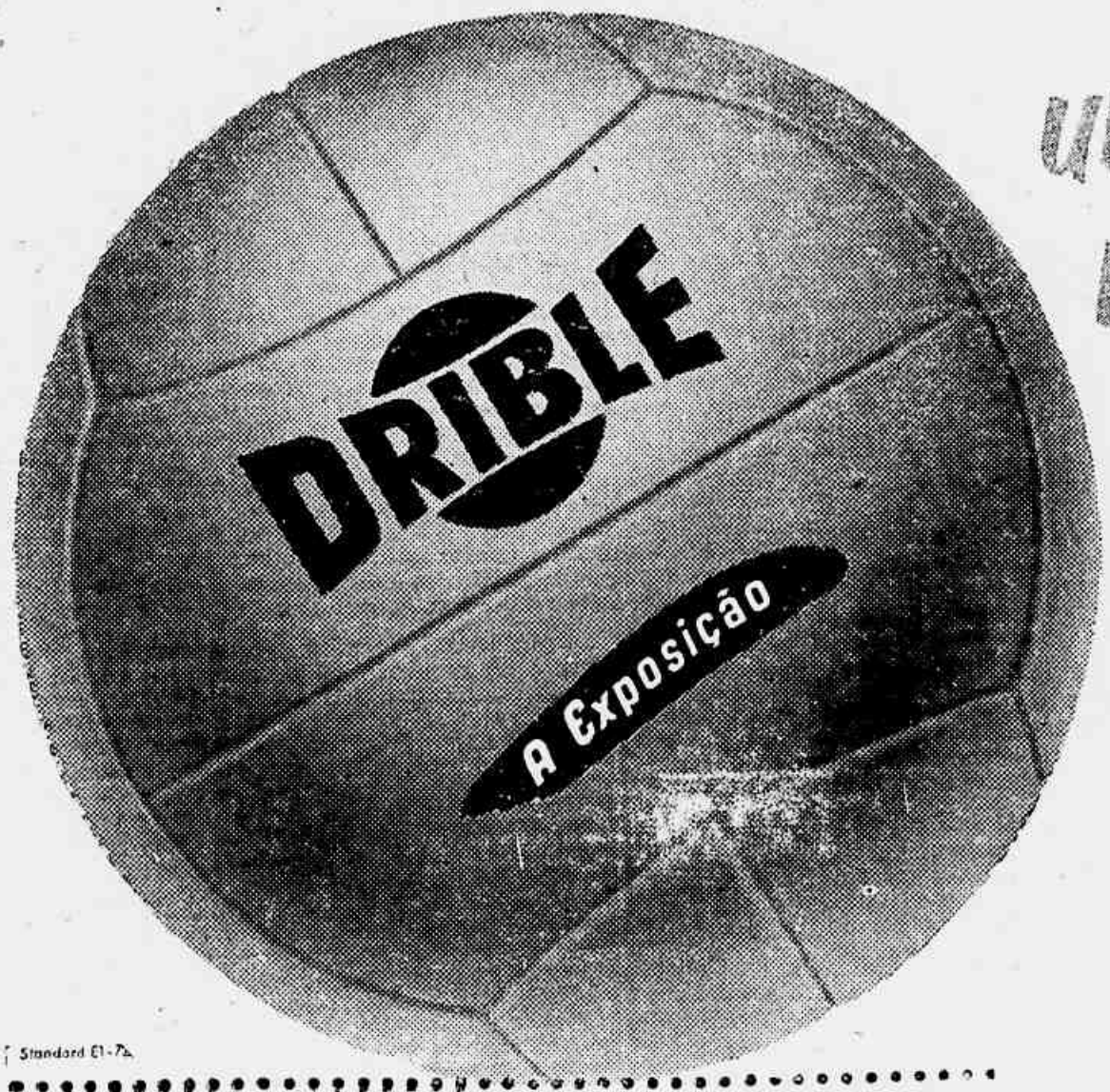
Você sabia...

... que o zagueiro Raul Pini, que nos visitou em 1954 com o Millionarios, é irmão do centro medio Rodolfo Pini e, por conseguinte, nasceu no Uruguai?

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Grátis

na A EXPOSIÇÃO e na CLIPPER



UMA BOLA DE FUTEBOL

DRIBLE

para todo rapaz
ou menino
que comprar
uma roupa
nas lojas

A EXPOSIÇÃO
São Paulo - Santo Amaro
Santo André - Campinas
Ribeirão Prêto

CLIPPER
Largo Santa Cecilia

A Exposição

ou na **Clipper**

qualidade das **Confecções Unica** e tecidos do **Lanifício Campineiro**

JORNAL DA RODADA

GETÊ

Nem o Helvio fez o seu golzinho contra. E a partida terminou zero a zero.

*

Lá em Praga tambem foi tudo normal. Não houve chance para o juiz anular gols do Brasil. Nem foi preciso.

*

Noticiario italiano: "Preparando-se para enfrentar os craques do Brasil no proximo dia 25, o Lazio treinou contra o Vasco da Gama."

*

Futebol de solidariedade é o carioca. Quando um cai todos caem juntos: O Vasco frente ao Lazio, o Botafogo com o Honved e a Portuguesa com o Lausanne.

*

E aquele meteorologista, após sair do planetario, esmiuçar os olhos nos possantes telescopios, fazer contas, rabiscar papeis, meteu-se a falar em futebol e culminou sua palestra com esta frase que ficará na historia: "O tempo esteve meio ESCURINHO em Praga."

*

Com um Homero na defesa até o Jabaquara se sente seguro!

*

CINEMA: — Anuncia o Opera: "Cavalgada do Circo" — Qualquer semelhança com a viagem dos cartolas de nosso futebol à Europa será meramente acidental.

*

O São Paulo não se contenta em apanhar apenas aqui. Quis experimentar a chibata mineira lá em Franca. E caiu de três a um.

*

Tipo do camarada chato mesmo é aquele que, no intervalo de uma partida horrorosa no Pacaembu começa a tocar modas de viola no alto-falante.

*

Helvio gritou: "Deixa". O Manga pulou no canto e bateu o focinho no chão, não percebendo que a bola havia sido interceptada pelo zagueiro. Limpou-se e disse aos que estavam atrás do gol: "Não acredito mais nele".

*

Aquele jogador palmeirense, acabrunhado, bestificado, de cabelos revoltos, punha as mãos na testa e exclamava: "Essa gente num indereita mesmo. A gente faiz força aqui nu campu, ganha us jogu e elis errani na conta de substituições (essa ele acertou). Nu fim, vamus perdê o jogu cum o São Paulo".

*

E a Ferroviaria terminou invicta o Torneio dos Campeões do Interior. Passou o fim de semana em Santos, brincando com a Portuguesa na praia.

*

Mr. Davis errou! Acertou uma arbitragem!

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Um jogo apenas foi dado a apreciação da torcida paulista nesse fim de semana. Corintians e Santos, os dois alvinegros, enfrentaram-se na luta pela liderança do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O resultado foi um simples 0 a 0, e eis o que os jornais de segunda-feira disseram sobre o cotejo.

CORINTIANS, 0 vs. SANTOS, 0

Vamos ver se a partida foi boa. Olhando "O Esporte", ficamos na mesma, pois que apenas existe a descrição do jogo sem dar o cronista sua opinião sobre o espetaculo. No entanto, o mesmo não acontece com a "Folha da Tarde", onde em bem cuidada reportagem o cronista explica que "foi uma negação total do futebol como espetaculo, o jogo de..." E quem gosta de frases bombasticas, atente para esta na mesma citada reportagem: "... sua pobreza (do jogo) chegou a ser um desaforo ao publico..." Mas continuemos a ler. Em "Ultima Hora" o reporter Chico Neto nos diz que "a peleja que se não decepcionou, não chegou a agradar". Meio termo, portanto. Em "A Gazeta" M. M., com sua pena de ouro, nos conta que "se outra qualidaoe não teve o prelio, valeu pela movimentação" Mais adiante reafirma que "a partida (foi) extremamente movimentada". No "Diario da Noite", esteve a cargo de Luis Vedrosi a descrição do embate. E ele nos relata que foi o cotejo "movimentado, mas o padrão de jogo não foi bom".

Há coisas que somente um ou outro cronista vê, ou pelo menos sita, e sobre as quais os outros passam longe. Nem de leve nos faz ciencia de sua existencia. Assim, na "Folha da Tarde" conta-nos o nosso colega que houve um penal de Alan em Alfredinho que o juiz não acusou. Já "O Esporte" dá em manchete que "Um gol de Baltasar anulado, impediu a vitoria do Corintians sobre o Santos". Não se sabe se foi o gol ou o Baltasar que foi anulado... Na sequencia de sua cronica reafirma que foi "um tento legitimo e indiscutivel", mas nenhum outro jornal se deu o trabalho de legitima-lo, citá-lo e muito menos, descuti-lo.

Mas o proprio reporter de "O Esporte" não está muito certo do tento, pois que ao apreciar o trabalho do arbitro diz: "... Williams com um trabalho falho, anulando inclusive um gol legitimo do Corintians quando Baltasar e Manga tentaram conquistar a pelota e que Jansen conseguiu atirar em gol". Afinal, foi Jansen ou Baltasar quem atirou a bola ao arco, assinalando o ponto?

Para finalisar, vejamos a opinião da critica sobre o trabalho do arbitro Frederick Charles Williams: Regular diz a "Folha"; arbitragem modesta, afirma "A Gazeta"; arbitragem num plano bom conta a "Ultima Hora"; boa arbitragem, relata o "Diario da Noite"; trabalho falho do juiz verbera "O Esporte" — de VIC LOPES.

Valdemar após a sua expulsão: "ESSE MISTER ESTA' LOUCO..."

Toda a imprensa e o radio de São Paulo foram unanimes em taxar de desastrada a atuação do apitador inglês, Mr. Williams, por ocasião da partida entre São Paulo e Palmeiras, realizada quinta-feira ultima. Alem de acumular erros em cima de erros, o arbitro britanico acabou ainda por tomar uma decisão completamente exdruxula e sem cabimento, expulsando o medio palmeirense Valdemar, sem que este tivesse praticado qualquer ato que assim justificasse a atitude do apitador. Quando muito, poderia ter sido advertido, nada mais, pois a sua entrada foi absolutamente normal, sem que houvesse qualquer intenção de atingir o seu adversario. Inconformado com a sua expulsão e com a atitude injusta tomada por Wiliams, o medio palmeirense, já nos vestiarios, assim se expressou:

— "Esse mister está louco... Confesso que não tive a minima intenção de atingir Lanzoninho, como não o atingi mesmo. Aconteceu que na hora que eu fui chutar a pelota ele puxou-a e a minha perna foi para o ar. Nada mais. Alem disso, mesmo que ele julgasse ao contrario, deveria primeiro me advertir mas nunca me expulsar como o fez. Isso irrita qualquer cristão".

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

MINHA SELEÇÃO PARTICULAR

Por JOTAVERRE

Tive alguma dificuldade para formar a minha seleção, desta feita. Houve apenas dois jogos de importancia, e as figurinhas dificeis não foram muitas, como tampouco foram muitos os craques de verdade. Mas quando a gente tem obrigação de fazer a coisa, faz... de qualquer jeito. Prestem atenção, pois...

GILMAR — Se algum dia Flavio Costa largar o futebol (que não demore muito a fazê-lo) e montar algum estabelecimento comercial, ou alguma industria, não pode esquecer de convidar Gilmar para ser seu socio, sem que o arqueiro tenha de gastar um unico tostão. O capital de Gilmar está sendo todo ele aplicado na Europa. Este rapaz precisa de juros. Juro mesmo. Contra os Kwrfgwgkwrg da Tchecoslovaquia, encheu as medidas. Foi uma praga para os dianteiros contrarios.

HOMERO — Voltou e voltou bem. Igualzinho a sempre. Cola no sujeito, e quand este recebe a bola trata de tirar-lhe botando seu pé entre os dois pés inimigos, e sua perna entre as duas pernas inimigas. Homero só não atravessa o adversario porque iria fatalmente parar na cadeia. Mas qualquer dia desses, vai fazê-lo.

IVÃ — Fim de contrato. O rapaz está por baixo, o Santos talvez não se interesse pela renovação, o dinheiro se desvaloriza, etcetera e tal. Se eu botar seu nome na seleção, talvez ganhe um pouco mais de cartaz. Não precisa agradecer, Ivã. Você é um daqueles sujeitos que ajudaram muitos times a jogar. Quantos foram, mesmo?

MNOVAK — Medio direito da Tchecoslovaquia, para seu controle. Está na seleção porque estou curioso para ver como é que vocês vão pronunciar seu nome. Não é facil M e N juntos.

JULIÃO — Este individuo conseguiu dominar Vasconcelos de tal forma que a uma certa altura da partida, o meia do Santos saiu correndo com o Julião atrás, e enquanto corria fazia o testamento, despedia-se da familia e chorava desesperadamente. Vocês sabem o que é a gente correr com o Julião atrás, tentando adivinhar de onde partirá o pontapé e em que direção?

URUBATÃO — Sem Zito no time, joga pra xuxu. Com Zito, não joga. Por que? Não joga porque não é escalado. Aproveitemos a ocasião em que Zito não jogou para fazer Urubatão aparecer no 1.o quadro. Só Deus sabe quando ele voltará a ocupar um lugarzinho nesta seleção.

ALFREDINHO — Este jogador é daqueles que complicam as coisas. A bola é redonda, o gramado é verde, as traves são brancas, há dois bandeirinhas, etc. Quando ele pega na bola, ela fica quadrada, o gramado vermelho, as traves azuis, aparecem quatro bandeirinhas e assim por diante, porque Alfredinho tem um defeito: a perna direita atrapalha a esquerda e vice-versa. Coisas que acontecem.

RAFAEL — Ai, bichão. Uma vez eu escrevi uma coisa criticando-o e ele ficou fulo da vida. Disse que levava uma vida formidavel, que não saia à noite, que não namorava em excesso, que não frequentava gafieiras, etc. Disse que era tudo onda minha, que eu não sabia nada da vida dele e assim por diante. Depois, quando ele deixou de fazer besteiras, começou a jogar direitinho. Domingo foi o unico do ataque do Corintians que não causou dó. Está vendo, Rafael, como eu tinha toda a razão.

BALTAZAR — Minhas homenagens. Você é durão. Se aguenta no time não sei porque. Até parece o Etzel, no departamento de arbitros. Domingo, Claudio suspendeu uma bola deliciosa para o Baltazar. Mas boa mesmo, daquelas que pedem uma cabeçada. Pois bem, o Baltazar deu uma testadinha tão fraca, mas tão fraca, que Manga se agachou, fez pose, e defendeu brincando como se fosse um chutinho de uma menina de três anos. Ah, Baltazar, como é duro ficar velho, hein?

VASCONCELOS — Na saida do Pacaembu aconteceu uma coisa gozadissima com o pobre do Vasconcelos. Ele estava passando o bico em duas garotas fãs, junto às enormes colunas dos portões principais. De repente, uma turma de senhoras de côr, lideradas pelo corintianissima Elisa, aproximou-se de Vasconcelos e começou aos berros: "Vasconcelos, olha ai o Julião!!!". O pobre meia do Santos foi cercado pelas impressionantes parentes de Tarzan, e ficou sem jeito, desmoralizado, perante os lindos brotinhos. Como compensação, ei-lo na seleção.

JANSEN — Enquanto ele jogar como joga, dando pulinhos em cima da bola e carimbando sempre seu marcador, figurará nesta seleção. Jansen: um ponta esquerda não pode jogar daquele jeito. Assim, você não conseguirá nada. Por falar nisso, quantos gols você fez no Corintians, hein?

OLAVO ADOECEU REPENTINAMENTE

Após o treino coletivo da ultima quinta-feira, os corintianos recolheram-se a concentração de Tremembé, onde aguardariam a hora da peleja contra o Santos. Entretanto, à noite, o zagueiro Olavo sentiu tremores de frio, tendo que recolher-se imediatamente conforme determinação do tecnico Osvaldo Brandão. Passou mal o zagueiro na sexta-feira sendo que foi providenciada a presença do medico do clube. Olavo foi medicado, porem, no sabado não apresentou qualquer melhora, não tendo, inclusive, se alimentado durante os dias em que passou com febre e frio. E nem póde regressar a Santos, onde reside, já que se encontrava bastante fraco. Nestas condições, como não pudesse mesmo jogar contra o campeão paulista, Brandão mandou buscar Homero, na residencia deste, incumbido Rafael desta missão. Homero apresentou-se à concentração de Tremembé, às 19 horas, tendo ficado concentrado até domingo, entrando para a equipe e jogando bem. Aliás, deve o Corintians realizar seu ultimo compromisso no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" amanhã, à noite, contra o quadro da Portuguesa de Desportos. Homero deverá ser mantido na zaga central, pois dificilmente Olavo poderá jogar durante o transcorrer da semana. Valmir é outro a ser conservado na equipe.

Você sabia...

... que o quadro do São Paulo, bi-campeão de 45-46 foi este: Gijo, Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre (Ieso), Leonidas, Remo e Teixeirinha (Barrios).

... que Rafael Chiarella tem 21 anos de idade?

CONTRA O CORINTIANS

MANGA FOI O "SALVADOR" DO SANTOS!

Impressionante a forma do conhecido arqueiro – Horrivel o ataque santista, onde apenas Jair jogou um pouco de futebol, dando, porém, muita liberdade ao jovem Valmir, que teve a vitoria do Corintians, em seus pés, em duas oportunidades – Alfredinho foi mal compreendido e pouco explorado – Alguns elementos se apresentaram em más condições fisicas, em fase da completa inatividade do campeão, que há uma semana não fazia nada – Depois do arqueiro, Urubatão apareceu como o melhor valor do Santos, cabendo a ele a tarefa de vigiar o melhor homem do Coriatians, que foi Rafael.

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Há muito tempo não vimos o campeão jogar tão mal. Foi, pode-se dizer, uma palida lembrança do Santos que estavamos acostumados a admirar, antes do seu embarque para o Urugual.

O ataque esteve irreconhecivel. Nele, apenas o veterano Jair jogou um pouco de futebol. Os demais estiveram irreconheciveis. Houve, é verdade, pequena melhora quando Del Vecchio entrou no lugar de Pagão, porem, mesmo assim, esteve longe de se completar, faltando maior entrosamento e disposição fisica de alguns elementos.

A defesa portou-se bem, com em outras ocasiões. Manga salvou o quadro de uma derrota certa, com algumas defesas de classe, onde mostrou toda gama de sua alta categoria. Está, realmente, atravessando fase aurea de sua carreira e não é mais aquele elemento irregular de alguns anos atrás.

A zaga firme, enquanto que a intermediaria teve em Urubatão seu principal valor. Trabalhou bem o jovem medio volante e coube a ele marcar justamente o melhor homem do Corintians. Por aí se tem uma ideia do labor eficientissimo do excelente craque praiano, que demonstrou mais uma vez estar em condições de ser efetivado de uma vez por todas na linha media do Santos.

Não fôra a forma de sua retaguarda, teria o Santos conhecido um resultado adverso contra o Corintians, que somente não venceu porque tambem não atravessa boa fase tecnica, com um ataque horripilante, onde somente o setor direito ainda tem algumas ideias e sabe realmente criar situações dificeis para as retaguardas contrarias Os demais, nota zero.

Uma das causas do predominio territorial do Corintians, em grande parte do primeiro e segundo tempo, foi a facilidade com que Valmir entrava na area do Santos. O Corintians, aliás, preferiu sempre escalar pelo lado esquerdo, aproveitando o desguarnecimento naquele setor. Cabia a Jair a tarefa de vigiá-lo, mas todos sabem que o conhecido avante não é homem para marcam, e se Valmir tivesse tiro mais calibrado, poderia ter decidido a partdia, porque em duas oportunidades teve o arco santista à sua disposição, falhando no arremate final.

Outra falha que notamos na equipe santista, foi a insistencia cmo que atacou pelo lado esquerdo, procurando explorar demais o jovem Pepe, em tarde de pouca inspiração e sem chance para usar o seu potente tiro, enquanto que Alfredinho tinha que recuar demais ou fugir de seu setor para receber a bola e quando isto acontecia trazia consigo o seu marcador e para o flanco, aberto completamente não la ninguem e apenas uma ou duas vezes vimos Del Vecchio cair para a direita, sendo que numa destas oportunidades, quase no ocaso da partida, "dormiu" muito quando tinha possibilidades de marcar e logo a retaguarda corintiana se recompôs.

O empate para o Santos foi muito bom. Poderia ter perdido da forma como atuou seu ataque, inoperante e sem capacidade para trabalhar na area contraria.

E' preciso considerar e isto pouca gente sabe, que o gremio da Vila estava há uma semana, completamente inativo, em Montevideu. Não se poderia esperar mais do seu quadro, que voltou em precarissimas condições fisicas e foi esta sem duvida a causa do seu fraco rendimento contra o clube do Parque São Jorge. O campeão tem, agora, obrigação moral de se apresentar bem diferente em seu proximo compromisso e justificar, assim, de maneira convincente os encomios que vem recebendo da cronica, que há tempos vem apontando a equipe santista como a melhor do Brasil.

MANGA, O MAIOR SANTISTA

Individualmente, eis como se portaram os craques da Vila Belmiro.

MANGA — Atravessa, atualmente, o melhor periodo de sua carreira. Está impressionante. Forma com Gilmar e Cabeção, o trio de melhores arqueiros do futebol brasileiro.

HELVIO — Não deu a minima chance a Paulo, antecipando-se sempre ao meia corintiano. Nas bolas altas esteve intransponivel. Está em boa forma.

IVAN — Dominou inteiramente o seu setor, e teve tempo ainda de auxiliar seus companheiros de vanguarda. E', indiscutivel, um jogador de extraordinaria capacidade tecnica.

FEIJO' — Firme, em seu setor, reduziu à proporção minimo o fraco ponteiro esquerdo Jansen, que não lhe deu o minimo trabalho durante todo transcorer do prelio. Feijó é outro craque santista em grande forma.

RAMIRO — Está se revelando um grande centro medio. Acabou com Baltazar nas bolas altas. No chão esteve perfeito, lançando com maestria seus companheiros.

URUBATÃO — Parece disposto a não mais sair do quadro. Voltou em excelente forma, justamente contra o quadro que o vem "namorando" há tempos. E', iniludivelmente, um craque!

ALFREDINHO — Não esteve como em seus melhores dias, porem não decepcionou, levando algumas vezes vantagem com Alan. Foi pouco acionado e por esta razão apareceu pouco.

JAIR — Continua correndo e desmentindo aqueles que o davam como acabado para o futebol. E' um "senhor" professor de futebol. Como homem seu comportamento no Santos é excepcional. Fizeram muita "onda" com esse moço... no Palmeiras.

PAGÃO — Não gostamos, desta feita, do jovem avante santista. Contundiu-se logo de inicio e cedeu seu lugar a Del Vecchio. Esteve muito embaralhado, embora fazendo força para acertar.

DEL VECCHIO — Parece fora de forma. Esteve muito parado e no finol do jogo teve uma grande oportunidade e não soube desfrutá-la.

VASCONCELOS — Teve contra si, desta vez, a atuação soberba de Julião, que não lhe deu sossego durante todo encontro. Correu muito, mas esteve longe do Vasconcelos de outras partidas.

PEPE — Continua subindo o garoto do campeão. Não usou seu potente chute mas levou quase sempre Idario na conversa. Foi substituido no final por Tite.

TITE — Entrou nos ultimos 20 minutos. Teve uma grande atitude, pulando sobre o arqueiro corintiano, para não atingi-lo, numa oportunidade que teve para marcar gol. Já está em forma e a sua luta com Pepe, será, futuramente, sensacional.

Mesa redonda

POR QUE FEZ QUATRO SUBSTITUIÇÕES NA EQUIPE DO PALMEIRAS?

R — AIMORÉ MOREIRA — TECNICO — "Havia sido cientificado pelos funcionários da secretaria de que só poderiam ser feitas três substituições na equipe durante o jogo. Mas, fiz uma confusão danada que é muito incompreensivel. Tendo o nosso arqueiro se contundido pensei que essas três substituições fossem fora a do goleiro, quando eram três inclusive o guarda-valas. Tanto é assim, que concientemente, fiz uma substituição desnecessaria no quadro, nos ultimos dois minutos, fazendo sair Ney para entrar Fernando. Aliás, por sorte, Fernando acabou fazendo o segundo gol. Foi isso o que aconteceu. Somente depois de terminado o prélio, é que me alertaram nesse sentido. Ai, já era tarde.

Todavia, darei as devidas explicações a diretoria do Palmeiras, arcando com todas as responsabilidades que por acaso venham a surgir. O erro foi realmente meu".

POR QUE FIUME E GERSIO ESTÃO AFASTADOS DA EQUIPE DO PALMEIRAS?

R — DR. ANDRÉ GARCIA, MEDICO — Existem razões concretas para que Gersio e Fiume estejam fora do quadro do Palmeiras. Segundo exame que fiz nesses dois atletas, ficou constatado que, Fiume se encontra co muma torsão no tornozelo e ainda se acha algo adoentado, necessitando de um repouso para se restabelecer. Quanto a Gersio, igualmente está contundido e com esgotamento fisico, razão pela qual, tambem se encontra licenciado. Aliás, no meu laudo entregue diariamente ao departamento técnico, pedi que esses dois elementos fossem afastados das atividades durante quinze dias para um tratamento rigoroso. Contudo, dentro de mais alguns dias, tanto Fiume como Gersio poderão retornar as atividades".

QUE ACHOU DO QUADRO SAMPAULINO CONTRA O PALMEIRAS?

R— JULIO BRIZOLA, DIRETOR — Jogamos muito mal. Realmente a equipe durante os noventa minutos não se encontrou na cancha, decepcionando inteiramente.

Aliás, com a marcação imposta pela defesa do Palmeiras, nossos atacantes perderam-se em jogadas laterais e improdutivas, tornando o ataque completamente inoperante. A defensiva jogou regularmente, mas com excesso de classe, o que prejudicou em muito um melhor trabalho do quadro. Faltou maior espirito de luta e mais dinamismo a nossa rapaziada. O Palmeiras surpreendeu, sobrando luta e entusiasmo, vencendo com amplos méritos. Necessita o São Paulo de exigir mais dos seus jogadores, pois em caso contrário a equipe continuará nessa mesma irregularidade que vem tendo há muito tempo. E' preciso que se tomem medidas energicas nesse sentido, realizando se necessário, uma renovação no plantel para 56".

QUE ACHOU DA CONDUTA DE WILLIAMS NA PARTIDA SÃO PAULO VS. PALMEIRAS?

R — MARIO BENI — PRESIDENTE — "Simplesmente calamitosa a conduta desse mr. Wiliams. Prejudicou os dois conjuntos com os seus constantes e absurdos erros acabando por cometer uma "gafe tremenda ao expulsar Valdemar, estragando o espetáculo que vinha sendo bonito. A entrada de Valdemar, não merecia nem siquer advertencia, pois ele foi bola jamais tentando atingir o adversário.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

RAFAEL ESTA' JOGANDO MUITO

O jovem meia direita do Corintians, foi eleito pelos santistas, o melhor homem de sua equipe. MANGA — Julião, na defesa e Rafael, no ataque, os melhores do Corintians. HELVIO — Gostei bastante do substituto de Luizinho, que está jogando uma enormidade. IVAN — Julião e Rafael os melhores do Corintians. Tambem o arqueiro Arlindo, andou praticando grandes intervenções. RAMIRO — Rafael, Julião e Homero, os que conseguiram maior destaque. URUBATÃO — Julião e Rafael, foram os melhores. FEIJO' — Julião, Homero e Rafael, os que melhor impressão me causaram, no quadro corintiano. ALFREDINHO — Rafael foi uma grata surpresa. Está jogando muito PAGÃO — Rafael foi o unico que usou a cabeça no quadro corintiano. Aliás, está jogando bastante. JAIR — Julião, Valmir (garoto de futuro) e Rafael, os três melhores do Corintians VASCONCELOS — O Corintians está ruim mesmo. Apenas o jovem Rafael jogou futebol, porem desta feita eles não deram muitos pontapés. PEPE — Rafael foi o melhor. TITE — Julião, Rafael e Arlindo, foram os que mais jogaram na equipe corintiana. CASSIO — Rafael o melhor. SARNO — Julião esteve impressionante.

Não jogará contra os lusos

O centro medio Goiano, que está sem contrato com o Corintians, continuará fora da equipe, no jogo de amanhã à noite contra a Portuguesa de Desportos. Valmir deverá ser o substituto do "pivô", estando em condições, inclusive, de firmar-se definitivamente na posição. E' jovem e joga muito bem. Tudo depende de não "mascarar-se".

NÃO JOGOU BEM O BRASIL

O que vimos antes, durante e depois do prelio de Praga – O esta... correg... vel, mas não residiu somente aí a deficiencia da seleção brasile... Volto... demasiadamente presa e muitos passes laterais – Esquecemos, ... tiario... cos ao gramado, como não podia deixar de ser – As falhas prin... – Chu... Primeiro tempo incerto, panorama igual no derradeiro – A falta ... arcaç... Canhoteiro, Escurinho e Paulinho – O publico foi cortez, mas pa... que n... mos mais, porem, os checos foram mais perigosos – Repetiram-... erros... uma das maio... n tem...

PRAGA, 21 (De Geraldo Bretas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — A peleja desta tarde, contra a seleção da Checoslovaquia, apresentava facetas dificilimas para o selecionado do Brasil. É que, alem do perigo checo, havia ainda a temperatura, muito baixa, a tramar contra os nossos, enquanto o gramado estava pesado e escorregadio, devido à nevasca que caira sobre a cidade nestes ultimos dias. Portanto, tinhamos que enfrentar, tambem, este outro grande adversario, que surgia à nossa frente como capaz de transformar a sorte da luta. Portanto, foi sob esse ambiente de intensa expectativa que fomos para o estadio de Praga. Antes, estivemos rapidamente no vestiario nacional, conhecendo a escalação do quadro e sabendo que, apesar da boa vontade dos jogadores, as dificuldades seriam inumeras e o fato de ser dificil a adaptação dos craques ao terreno trazia uma especie de desconfiança, sabido que é como tem os nossos quadros de clubes sido derrotados, na Europa, ante equipes de menor categoria, pelas dificuldades encontradas em campos cobertos de neve. É verdade que o gramado não estava com neve, quando chegamos à tribuna de imprensa, mas, vendo a preliminar, já sentimos que o jogo seria dificilimo para os nossos.

Por outro lado, a natureza do futebol que iriamos enfrentar, excessivamente defensivo, aglomerado em seu terreno, mas perfeitamente adaptado à cancha, sobrecarregaria o trabalho dos brasileiros, que precisariam lutar com suas melhores armas, de velocidade e improvização, a fim de poder levar vantagem sobre os checos. Mas, indagamos a nós mesmos, seria isso possivel naquele gramado? Principalmente quando sabiamos que os nossos homens eram fisicamente inferiores. Portanto, a ansiedade foi aumentando, até que as equipes entram em campo e a peleja começou. Incerta, insegura, dificil, conforme previramos, para a equipe nacional do Brasil. E os checos apresentavam-se jogando um futebol de certa categoria, aparecendo mais, é logico, porque estava firmes no terreno, bem ao contrario dos nossos, que não conseguiam controlar bem a pelota, escorregando e errando demasiadamente os passes. Os primeiros movimentos da luta foram, na realidade, favoraveis aos europeus, que corriam mais, jogavam melhor. O nosso onze custou a ganhar entrosamento e, mesmo durante o transcorrer de todos os 90 minutos, jamais se completou, apresentando falhas na defesa e principalmente no ataque, que arrematou pouco e assim mesmo muito mal.

AS FALHA... NCIPAI...

Sem duvida, teremos q... desconto... po, porque este, indubitavel... influiu... brasileiros. Entretanto, o q... u de de... trosamento de setores não ... somen... segurança dos nossos na ca... Absoluta... res nacionais jamais cons... m melh... ofensiva, mesmo após certa... ação ao... mos aquela feia exibição de ... com a... pre presa aos pés dos nosso... es, que... çamentos, não agiam de sur... a fim de... aberturas que surgiam no q... da Che... mos em prender a pelota, ... nos nos... resultados quase foram fune... Porque... timo reduto adversario, enq... por ou... por propiciar os rapidos con... ques in... recolhiam a pelota. Dirão a... que at... É verdade, não negamos is... , ataca... dade, esterilmente, erradam...

Tinhamos que ser mais ... e joga... çando os ponteiros e dando... ce à in... Evaristo. Tal não aconteceu ... pode-se... lhou, fê-lo somente com a ... nto às... car passes com Dequinha ... tro do... pecou o nosso meia, embo... sse m... atacante. Tentamos varar a ... siva da... maneira igual àquela que pr... mos n... quando jogamos muito m... uecem... provavel que tal tenha aco... o em... do gramado, porem, é indes... el que... fundidade.

Sim, atacamos mais, ... mos a... cancha, mas é preciso ressa... e a n... istantes mais perigosos e m... dificeis... quais passou o arco checo. ... os qu... do-se à troca de passes, bon... maio... inocuos, porque não iamos ... o gol... correr aquilo que era neces... E qu... aos extremas, estes já estav... loquea... rios. Então, o passe tinha q... ltar, ... bola ia a Dequinha. Um au... o "cir... dano, logicamente. Outross... vança... Djalma Santos, mas o ataq... ava er... era por Dequinha, que, repe... , é bo...

GILMAR E DE SORDI
OS MAIORES DO BRASIL

Praga, 21 (De Geraldo Bretas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — A analise individual da equipe brasileira que jogou nesta capital, foi o seguinte, durante o transcorrer dos 90 minutos:

GILMAR — Elastico, preciso, magnifico. Operou umas quatro vezes com sensacionalismo, arrancando aplausos do publico que se encontrava no estadio. Foi o valor mais seguro da defesa e de todo o time. Grande!

DE SORDI — Seguiu Gilmar na classificação dos melhores. O pequeno zagueiro central do Brasil continua empolgando, não dando oportunidades aos avantes adversarios. Firme por cima e por baixo, empolgou.

NILTON SANTOS — Foi pena que avançasse muito em certas ocasiões. A sua atuação foi muito boa, completando-se em maioria dos momentos da peleja. E', indubitavelmente, um grande jogador, que sabe o que faz.

DJALMA SANTOS — Teve alguns senões, porem, não decepcionou. Bem ao contrario, foi um dos melhores da defesa realizando lances de rara feitura, com aquela classe inconfundivel. Não tem rival no Brasil.

ZOZIMO — Sobrio, sereno, Zozimo está jogando bem. Teve alguns defeitos, perdendo às vezes a bola em lances faceis. Mas não foi um ponto debil, marcando bem atrás e saindo regularmente com a bola para entregar.

DEQUINHA — Mais uma vez, não gostamos do trabalho do medio do Flamengo. Joga bem com a bola nos pés, mas não sabe marcar e nem desarmar. Avança demasiadamente, mas não tem recuperação e dificulta o trabalho da retaguarda. No fim da contenda, esteve fraquissimo.

PAULINHO — Procurou fazer o jogo certo, que era fintar e penetrar, porem, não chegou a completar-se, caindo muito no gramado e perdendo a bola. Possuindo bom chute, raramente tentou o arremesso à meta checa.

EVARISTO — Procurou avançar e não deu resultado. Recuou e não fez muito. E' verdade que o jogo de bola presa e passes laterais dificultou a peleja para Evaristo, mas a verdade é que este não esteve bem.

ALVARO — Entrou e perdeu quase todas as jogadas. Quando conseguiu conduziu o bola, soube o que fazer com elas, mas esteve bem longe daquele Alvaro que esteve presente ao gramado de Viena, contra a Austria.

GINO — Brigou muito, como sempre. Mas foi uma vitima das circunstancias, porque dificilmente era lançado. Por isso, quase não apareceu, embora deixasse a area para tentar algo de melhor.

DIDI — Foi o melhor elemento da vanguarda. Mas, conforme dissemos em nosso comentario, prendeu demasiadamente a pelota. Foi o que mais chutou em gol, porem, nem sempre acertou. Foi substituido no final.

VALTER — Entrou no posto de Didi e pouco fez. Confuso em certos lances, prendendo tambem muito a pelota, não chegou a aparecer dentro da cancha. Não gostamos da atuação de Valter.

CANHOTEIRO — Chutou e errou todas as bolas, mandando por cima. Alem disso, esteve apatico, temeroso, sem tentar uma vez sequer a penetração pelo flanco. Perdeu um gol certo, com o goleiro batido.

ESCURINHO — Foi mais veloz, mas não soube concluir suas jogadas. E' menos tecnico e menos brilhante que Canhoteiro, mas luta mais e vai mais para frente. Como os demais atacantes, esteve apagado. Não correspondeu.

AGORA TEREMOS DE ENFRENTAR A «AZU...

A peleja será realizada em Milão e surge como das mais perigosas para o Brasil – Podemos, no entanto, ma... a... se soubermos agir com rapidez – Os italianos são formados à base do Fiorentina, virtual campeão italiano – As 18... a enfrentar a "squadra azzurra"

O selecionado do Brasil ainda está invicto em canchas da Europa, após quatro partidas. Venceu dois jogos (Portugal e Austria, por 1 a 0 e 3 a 2, respectivamente), empatando dois (Suiça e Checoslovaquia, 1 a 1 e 0 a 0). Portanto, não resta duvida de que a campanha nacional está sendo muito boa, porque varios fatores devem ser levados em consideração, principalmente os do ultimo cotejo, em Praga, quando teve de enfrentar frio intenso e campo pesado e escorregadio. Mas o quadro brasileiro está se entrosando, de jogo para jogo, a despeito de ter declinado no jogo contra a Checoslovaquia, em virtude daqueles fatores contrarios já citados.

Vai a seleção dirigida por Flavio Costa para o seu quinto compromisso, talvez o mais perigoso de todos, que será contra a famosa "squadra azzurra" da Italia, que, depois de alguns resultados incertos, foi ganhando personalidade, surgindo como autentico obstaculo para o Brasil. É preciso considerar que a equipe italiana é formada à base do quadro do Fiorentina, ao qual pertence Julio Botelho, e figura na ponta da classifcação do campeonato da Italia, sendo que dificilmente perderá o titulo.

Nada menos de 7 jogadores de Florença formam na seleção da peninsula, figurando somente Boniperti, Montuori, Viola e Frignani como elementos de outras agremiações. A defesa italiana é segurissima, como o são aliás todas as defensivas da Europa, sendo que o ataque, mesmo sendo tecnicamente mais fraca, é perigoso, pelo vigor com que se empregam seus homens. Nestas condições, trata-se de um quadro perigoso, bem armado, dificil, que leva, ainda, a vantagem de jogar em seu campo, sob o calor de uma torcida entusiasta, que, certamente, vai lotar o estadio de San Ciro.

Há 18 anos que os brasileiros não enfrentam os italianos. A primeira e unica vez, ocorreu em Marselha, na França, durante a Taça do Mundo de 38. Os italicos venceram, por 2 a 1, em virtude daquela famosa penalidade maxima de Domingos da Guia em Silvio Piola. Naquela época, os nossos adversarios possuiam uma grande equipe, que alcançou o titulo mundial após vencer a Hungria na luta derradeira. Agora, a peleja assume proporções sensacionais, chamando a atenção de dois continentes, não somente pelo prestigio dos brasileiros, como, tambem, pela capacidade da turma da "azzurra", famos... todo... cilima para os nossos, não ... uvida... perfeitamente, ultrapassar.

GRANDE A... BI...
DO AUSTRI... O

PRAGA, 21 (De Geraldo ... as, en... DO ESPORTIVO) — Tivemo... prim... em paises europeus durante ... resen... nado brasileiro. O juiz austr... Jara... sil vs. Checoslovaquia, esteve ... ecave... Impoz sua autoridade. Dem... rou... ambas as partes, e não teve ... erro... vocar maguas. Seus auxilia... os a... Karas, tambem es houveram ... com... bom para garantia de um ... que... blico que compareceu ao est... Arm...

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

MAS AINDA ESTA' INVICTO

corregadio da cancha foi, indubitavelmente, fator desfavora- Voltou a claudicar a vanguarda – A defesa e Dequinha – Bola tiario, a velocidade e a improvização – Mais adaptados os che- – Chutamos pouco e mal – Não fossem Gilmar e De Sordi... – arcação de Dequinha e os avanços de Nilton Santos – Olhando que não gostou – A luta foi difícil e o escore foi justo – Ataca- erros de Lisboa – Aguardemos confiantes a partida de Milão, a temporada

NCIPAIS

desconto especial ao cam- influiu no rendimento dos u de desecontrole e desen- somente em razão da in- Absolutamente. Os jogado- m melhorar sua produção tação ao gramado. Repeti- , com a bola andando sem- es, que demoravam os lan- fim de facilitar as poucas da Checoslovaquia. Teima- os nos passes laterais. Os Porque não acossamos o ul- por outro lado, acabamos ques inimigos, quando este que atacamos muito mais. , atacamos sem produtivi-

e jogar para a frente, lan- e à infiltração de Gino e pode-se dizer que Didi bri- nto às chuteiras e ao tro- tro do gramado. No mais, sse mesmo sido o melhor siva da Checoslovaquia de mos na capital portuguêsa, uecemos a velocidade e é o em face do escorregadio el que jogassemos em pro-

mos a dominar o centro da e a nossa meta passou por ficeis que aqueles pelos os quase parados, limitan- maioria, mas improficuos, o gol, não faziamos a bola E quando o balão chegava loqueados, por dois contra- ltar, visando Didi. Deste, a o "circulo vicioso", a nosso vançavam Nilton Santos e ava engarrafado, como já o , é bom com a bola nos pés,

mas muito fraco no guarnecimento. Valeu no entanto a dedicação de De Sordi, a classe magnifica de Gilmar, que aparou umas duas bolas, no primeiro periodo, realmente sensacionais. Portanto, o nosso dominio não existiu pelo lado pratico. Pois os checos traçaram um metodo um criterio, e o seguiram à risca. Defender-se e aproveitar nos contra-ataques as brechas do sistema defensivo brasileiro, oriundos dos desacertos de marcação de Dequinha, fragilimo nesse particular.

NÃO MUDOU O PANORAMA

Aguardamos o segundo periodo. Para nós, o quadro brasileiro estava necessitando de substituições. Dequinha teria que ceder seu posto a Roberto, enquanto Canhoteiro teria que ser substituido. No entanto, é bom ressaltar que o restante da vanguarda claudicava, jogando parado, sem penetração. Não poderiamos substituir quatro homens e, portanto, teriamos que ficar no minimo. A torcida local estava confiante, embora continuasse sendo cortez, palmeando os que mereciam, brasileiros os checos. Mas tinhamos a impressão de que, tecnicamente, o espetaculo não estava agradando. E nem poderia estar, pois todos aguardavam uma grande atuação do Brasil e isto não acontecia. Todavia, esperavamos que a equipe viesse a melhorar.

Reiniciada a contenda, os primeiros momentos não foram de molde a tranquilizar. Uma pontada de Pesek obrigou Gilmar a uma grande defesa. Olhando todo o campo, mesmo onde não estivesse a bola, via-se o ataque brasileiro preso à marcação, enquanto a defesa, muito aberta, apresentava deficiencias clarissimas. Mas fomos adiante, lutando muito — espirito de combate, dedicação, frize-se, não faltou aos brasileiros — verem, jamais encontrando seu melhor jogo. Escurinho, que substituira Canhoteiro na extrema esquerda, era mais veloz, contudo, menos inteligente. As bolas iam e voltavam naquele lado, pois o ponteiro do Fluminense não tentava a finta e a penetração. Nas raras vezes em que isso aconteceu, os checos sentira de perto as dificuldades. Tambem Paulinho, na direita, que fazia o contrario de Escurinho, querendo fintar para entrar, não acertava a finta e caia muito na cancha, não se completando a jogada e nem o jogo ofensivo.

Nestas condições, tinha que restar o trabalho da defesa. Para culminar, Dequinha começou a falhar muito, inclusive nos passes, obrigando Didi a um desgaste enorme de energias, ao passo que Nilton Santos, possuidor de um grande espirito de vitoria, queria avançar até a area para tentar o centro ou o chute. Resultado: ficou ainda mais desguarnecida a defensiva. E os checos foram mais perigosos, descendo em rapidos contra-ataques e levando o panico à meta brasileira. Não fosse Gilmar... Não fosse De Sordi... Perdemos algumas oportunidades, mas os checos as tiveram mais perigosas, com o meia esquerda, inclusive, disperdiçando um lance frente a Gilmar, que praticou a defesa. Nestas condições, estivemos longe de render aquilo que todos aguardavam, o mesmo que realizamos em Viena. Não poderiamos na realidade ter feito tal. O campo não permitiu. Entretanto, não se desculpam os defeitos dos passes em demasia, da bola presa, quando se sabe que a defensiva da Checoslovaquia é igual à de muitas outras da Europa, que pode ser vencida somente pela velocidade, pela penetração, nunca pelo tipo de jogo que empreendemos. Prender a pelota, não infiltrar-se, foi jogo para os europeus, que não são astros brilhantes, mas praticam futebol pratico, sem muitos arabescos. O resultado de 0 a 0 foi justo, considerando-se que soubemos defender bem a nossa area, enquanto os checos tambem foram superiores na defensiva. Tecnicamente, repetimos, a peleja não apresentou grande indice, mas houve combatividade e isto, sem duvida, salvou a contenda.

Vamos, agora, para luta contra a Italia, um dos prelios mais dificeis, em nossa opinião. O selecionado do Brasil, que subira de produção, desde Lisboa até Viena, caiu, declinou em Praga, mas, como já dissemos, houve desvantagens extra-jogo, para nós sobretudo, que estranhamos o gramado, embora, continuamos a frizar, nem tudo foi oriundo dessa dificuldade. Tivesse o treinador determinado jogo mais aberto, mais livre, na vanguarda, com a bola mais sorta, rapidamente, poderiamos ter chances de envolver a forte defensiva checa. Não o fizemos e não houve "bicicleta" — como aconteceu na capital portuguêsa — a fim de nos dar a vitoria. De qualquer maneira, contudo, o empate pode ser considerado um bom resultado. O selecionado da Checoslovaquia não é fraco, conforme tem demonstrado, vencendo inclusive Italia e Austria. O fato de nos termos conservado invictos, após quatro compromissos, não deixa de ser lisonjeiro. É mesmo uma grande proesa brasileira. Restam-nos três compromissos, dois dos quais — Italia e Inglaterra — de tal categoria que precisamos jogar o maximo para ultrapassá-los. E não há duvida de que poderemos ganhar os três, mas jogando do modo como o fizemos contra os austriacos. Jamais como o fizemos em Lisboa ou mesmo como o fizemos aqui em Praga. A defesa esteve regularmente firme, exceção feita a Dequinha, mas o ataque voltou a claudicar. Aguardemos entrosamento mais amplo em Milão, ante a "squadra azzurra".

HERTLER E PRADA JOGARAM DEMAIS

PRAGA, 21 (De Geraldo Bretas, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Perante numeroso publico que superlotou o estadio Armady desta cidade, os jogadores checos atuaram da seguinte forma:

DOLEJSI, o goleiro, esteve soberbo. Saiu bem nas bolas e salvou a meta, por varias vezes, de golpes certeiros da dianteira do Brasil. Um goleiro não muito vistoso, mas firme.

HERTLER, foi o melhor elemento de toda a equipe checoslovaca, agueiro tipo De Sordi, marcou bem, destruiu com precisão e fez excelente trabalho de alivio na area ao mesmo tempo em que acionava a ofensiva.

HLEDIK, zagueiro esquerdo, meio moroso, descuidou-se bastante, parecendo um pouco atabalhoado. Melhor pressionado talvez tivesse cedido. No entanto, não cuidaram desse pormenor.

grande valor em campo. Não teve parada. Apoiava bem, marcava com rigidez e só perdia em lances de velocidade. E' um pouco pesado.

URBAN fez o melhor trabalho do terceto intermediario. Associou a velocidade às qualidades de Novak. Completou-se com uma atuação soberba, neutralizando toda a ofensiva brasileira.

MASAPUST, o mais fraquinho dos três. Não comprometeu, porem. Dentro do padrão apresentado pelos seus companheiros é que parece ter sumido. Mas, no computo geral completou a linha media com boa marcação, embora não fosse tão habil no apoio.

MORAVICK passou muito tempo esquecido na ponta direita. O jogo todo parecia ser mais acionado pela esquerda. Quando deslocava, tornava-se perigoso. Ali na ponta foi quase nulo.

POSPICHALT meia que fez tudo para passar pela retaguarda brasileira sem o conseguir. Bom jogador, mas não tão excelente para superar o ferrolho defensivo dos brasileiros.

BOROVICKA era o homem de area. Num sistema que variava entre diagonal e WM, o comandante da ofensiva corria em sentido longitudinal no campo e quase sempre provocava perigo.

PRADA o mais valoroso dos dianteiros checos. Bom na velocidade e no chute, foi uma temeridade para todos. Principalmente para Gilmar que fez, de tiros de Prada, duas defesas empolgantes.

PESSEK atuava em forma de gancho. Acompanhava a lateral até a linha de fundo e ali, no cotovelo, virava e corria, ainda acompanhando a linha, até o gol de onde tentava tiros a meta ou bolas cruzadas. Não saiu disso e não foi feliz no seu intento.

AZZURRA »

nto, mas a invencibilidade. ano – Aos 18 anos, voltamos

a", famosa todo mundo. Batalha difissos, não duvida, mas que poderemos, rapassar.

DE ARBITRAGEM STRIACO JARANEK

De Geraldo as, enviado especial do MUN— Tivemos primeira grande arbitragem eus durante esente excursão do seleciO juiz austr Jaranek, na direção de Braquia, esteve ecavel. Marcou com precisão. idade. Dem rou categoria. Convenceu a e não teve erro sequer que pudesse proeus auxilia os arbitros checos Galba e s houveram como bandeirinhas. Um trio ha de um que agradou ao grande puceceu ao est Armady.

A FAISA REPORTAGEM DA RODADA

Não posso deixar de fazer uma referencia ao jogo Santos vs. Corintians, porque alem de ser mais recente que o prelio Brasil vs. Tchecoslovaquia reuniu os dois melhores (????!!!!) times de São Paulo...

Tenho um vizinho, corintiano. O homem, sabado à tarde, dizia no bar da esquina:

— Pois é, amanhã não perco o jogo Santos vs. Corintians por dinheiro algum. Será uma partida vibrante, com emoção, muitos gols, grandes defesas dos goleiros, etc. e tal. Este jogo eu não perco. Na ultima vez que eles

GILMAR — O jogo na Tchecoslovaquia ficou 0 a 0. Espero que isto sugira alguma coisa a vocês. Por exemplo, o nosso bravo arqueiro.

atuaram, saiu uma briga medonha dentro do campo. Eta, rivalidade gostosa.

À noite, domingo, quando eu voltava do Estadio encontrei o homem na porta de casa. Tinha chegado antes. Estava bocejando. Perguntei:

— Como é, divertiu-se?

— Mais ou menos. Tinha uma grande loura perto.

Estava dito tudo.

GRIPE

Mas convem que os leitores saibam o verdadeiro motivo da ruindade do prelio de domingo. Porque para tudo há motivo, é só a gente buscar bem buscado. Acontece que o Santos esteve em Montevideu, num clima daqueles abaixo de zero. E quando o sr. Andrelino Amaral, no regresso, fez revisão medica, ficou impressionado com o chiado do peito dos jogadores. Todos de dorso nu estavam enfileirados e pareciam cafeteiras no fogão:

— Chiiiiiiiiiii...

— Fuuuuuuuuu...

— Sssssssssiiiiiiiiiiffffff...

O dr. Andrelino botou as mãos na cintura:

— O que há, Helvio?

— Su... é que... atchim!... peguei uma atchim!... em Montevideu...

— Falta de cuidado, hein? Andou fazendo o que?

— Nada. Eu... atchim... não fiz nada mesmo!

— Não posso acreditar. Para ficar resfriado assim desse jeito,

HOMERO — Voltou para pegar o lugar no time. E parece que começou bem mesmo.

só mesmo abusando, meu caro Helvio. Confesse.

— Bem, já que... atchim!... insiste eu conto. Acontece que de noite, no hotel, eu sonhei que... atchim... estava jogando futebol e que dei um chute para... atchim! atchim... para cima. Quando acordei... estava no telhado do hotel... atchim! procurando a bola... Fazia um frio danado e eu... atchim!... só de camisola...

— Caramba, Helvio! Até mesmo dormindo e sonhando você dá bolas balão, para cima, hein?

O dr. Andrelino verificou minutos depois que todos estavam na mesma situação. Resfriadissimos, a mais não poder, revezando-se nos espirros e assoando-se a toda hora. Chamou Lula:

— Escuta aí, gordo. Esse pessoal não tem condições fisicas para jogar domingo.

— Não faz mal.

— Como assim?

— O adversario é o Corintians. Você sabe perfeitamente que eu tenho a formula magica para ganhar do Corintians.

— Faço votos, mesmo. Garanto que depois de 20 minutos estarão todos de lingua para fora, com os bofes aniquilados.

— Mas aos 20 a vitoria estará assegurada.

Lula fez um pequeno erro de calculo. Aos 20 minutos a partida não estava assegurada. Mas a sorte do Santos foi que o Corintians escalou mais uma vez Baltazar e Jansen, que estão atrazando mais o ataque do que se atrazam muitas firmes no pagamento do IAPI. O Corintians bem que estava com vontade de ganhar a partida, e quando viram que os santistas não podiam dar duas corridas sem gemer e soltar pedacinhos de pulmão os craques do alvinegro lançaram-se para a frente dispostos a arrazar. Mas era um trabalhão danado entrar na area do Santos, não por causa da defesa, não. Mas Baltazar marcava Rafael, Jansen marcava Paulo e só ficava Claudio livre, correndo de cá prá lá, inutilmente porque 33 anos são muitos anos. O mais engraçado do caso é que contra o Palmeiras Nelsinho fôra direitinho na ponta esquerda. E outra coisa engraçada é que há um tal de Moreno esquentando grama lá no Parque São Jorge. Mas, quem sou eu para discutir com Osvaldo Brandão? Ele deve saber muito bem o que faz, não acham?

O fato é que o jogo terminou 0 a 0 e nunca mais o Corintians terá oportunidade igual, semelhante ou parecida para derrotar o Santos F. C. Disso, podem ter a mais absoluta certeza, caros leitores do alvi negro. O vice campeão pegou o campeão com gripe e foi incapaz de fazer um golzinho que garantisse a vitoria. Ora, bejam só...

VAMOS À EUROPA?

Nós, aqui do MUNDO ESPORTIVO, sabemos trabalhar muito bem e possuimos acima de tudo o dom da adivinhação. Por isso, sabendo antecipadamente que Brasil e Tchecoslovaquia empatariam sem abertura de contagem, mandamos Gusmanovitch desprezar esta partida. (Sobre os tchecos escrevemos muito sexta-feira). Todo devem ter lido na Gazeta Esportiva (quem não lê esse jornal não sabe o que acontece no mundo) que HAVIA PANICO EM LONDRES, com a proxima exibição arrasadora da seleção brasileira, esta arrasadorissima seleção que em quatro jogos marcou a descomunal quantidade de cinco gols, revelando um poderio astronomico, dor.

Pois bem. Mandamos Gusmanovitch a Londres para que verificasse com seus proprios olhos o PANICO que tomou conta da cidade por causa da seleção brasileira. E Gusmanovitch mandou incontinente sua reportagem completa diretamente do local, e que passamos a reproduzir abaixo.

LONDRES, 22 (De Gusmanovitch, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Londres apresenta um aspecto desolador. Cheguei aqui hoje de manhã para verificar se as noticias publicadas pela Gazeta Esportiva a respeito do panico nesta cidade eram veridicas. Posso adiantar aos leitores que mais uma vez o referido jornal deu um furo sensacional. Realmente, há panico em Londres. Quando o avião chegou ao aeroporto, uma patrulha da policia nele penetrou, acompanhada por medicos e enfermeiros; naturalmente eles falavam inglês mais eu que, que entendo esta lingua e a falo muito bem, escreverei em português para que os leitores não tenham de comprar um dicionario por minha causa. O chefe da patrulha entrou no avião e disse:

— Algum brasileiro presente?

Eu fiquei de pé e disse:

— Eu.

Três senhoritas inglesas presentes gritaram e desmaiaram numa evidente demonstração do terror-panico que tomou conta do povo londrino. O medico então se aproximou e aplicou-me uma injeção.

— Pra que isso?

— Para torná-lo inofensivo. O que veio fazer aqui?

— Uma reportagem sobre o panico em Londres, por nossa causa.

— Ah, sei... realmente a situação é de pavor incrivel. As

DIDI — Faz parte do time dos marcianos do futebol, que encheram a capital inglesa de um pânico indescritivel.

ruas estão desertas, as mães não deixam os filhos ir à escola, o comercio fechou as portas e assim por diante. Diga-me uma coisa: são tão terriveis assim os jogadores brasileiros? São tão temiveis?

— Bem, eu não acho... eu até acredito que eles são fraquinhos, sabem? Mas se os senhores julgam o contrario, quem sou eu?

Minutos depois, nas ruas abandonadas de Londres, tive ocasião de presenciar cenas incriveis de panico, terror e susto. Caminhões passavam a cada momento levando gente para as montanhas, evacuando a cidade. Jipes do exercito, com alto-falantes, avisavam:

— Aí vêm os brasileiros! Ai vêm os brasileiros! Cuidado todos! Cuidado todos! Às dez da noite, toque de recolher! Não abra a porta em hipotese alguma! Alô, alô, fala-vos o Serviço de Proteção contra os Brasileiros!

Fiquei impressionado. Numa torre de igreja, ouviam-se os sinos de alarme, repicando continuamente. Na abadia de Westsminter, muita gente, ali recolhida e temerosa, aguarda a chegada dos nossos entoando canticos religiosos e pedindo perdão a Deus pelos pecados. As lojas fechadas. As vitrines, protegidas todas com grades. Apenas por curiosidade, perguntei a um cidadão que apressadamente voltava para casa:

— O que há? Pra que tudo isso?

— Não ouviu dizer? O sr. deve ser forasteiro.

— Sim, sou francês!

— Pois, abrigue-se. Aí vêm os brasileiros!!! Estamos todos em panico!

— Mas têm medo do que?

— Ah... de sua potencia futebolistica! Então não sabe que derrotaram a Austria por 3 a 2? e que empataram com a Suiça e Tchecoslovaquia por 1 a 1 e 0 a 0? E que golearam Portugal por 1 a 0? Estamos apavorados ante a perspectiva de uma derrocada. Nossos craques, infelizes, estão se despedindo das familias. O pavor tomou conta de todos...

Meia hora depois estive na Camara dos Lordes e na dos Comuns, onde, em sessão continua, faz três dias que os membros preparam a defesa contra nossa seleção. Ouvi varios discursos, desde Antonhy Eden e Clement Attle, e fiquei impressionados com frases assim:

— E' necessario evitar um massacre! Temos de conjugar esforços para impedir que se repita Dunquerque! Sangue, suor e lagrimas mais do que nunca, para que possamos mais tarde ou mais cedo mostrar o V da vitoria!!!

Estas frases ecoavam nos enormes salões e eram aplaudidas entusiasticamente pelos presentes. Até mesmo Churchill, que anda meio retirado, compareceu para fazer seu discurso de incentivo ao povo, terminando com as seguintes palavras:

— Resistencia acima de tudo! Suportamos os bombardeios alemães! Suportamos e derrotamos a Invencivel Armada! Esmagamos Napoleão em Waterloo! Coragem pois, britanicos, preparemo-nos para a mais dura das crises, para a mais terrivel das experiencias de nossa historia! Aproximam-se os brasileiros que trazem gente como Escurinho, o monstro de ebano, Valter, o gigante de rocha granitica, Canhoteiro, o monstro peludo nortista, e demais terriveis homens!

— Viva a Inglaterra!

— Viva!!!

— Abaixo o inimigo!!!

— Abaixo!!

Fiquei atonito! Então, a Gazeta Esportiva tinha razão! Quando saí outra vez à luz do sol, vi varias tropas de voluntarios distribuindo armas, de todas as especies. Tratei de informar-me então para que eram aqueles revolveres. Explicaram:

— São para defender-nos contra os brasileiros!

A Scotland Yard determinou que 80 por cento de seus agentes patrulhem as ruas para proteger os cidadãos. Cada mela hora parte um trem para o interior, evacuando a cidade e evitando desta forma a força destruidora da seleção do Brasil.

— Atenção! Quem não tem passagem ainda, que procure! Não sejam apanhados desprevenidos. O dia 9 está cada vez mais perto! Atenção! Atenção!

O ambiente era realmente empolgante. Diante de tanto pavor, de tamanho panico, resolvi retirar-me. Se alguem descobrisse minha nacionalidade poderia dar o grito de alarme e neste caso estaria frito. Parece que os brasileiros enfrentarão os ingleses com o estadio de Wembley completamente vazio. O panico é tanto que apenas permanecerão na cidade os soldados, detetives e agentes especializados. Será uma dificuldade medonha, segundo nos avisaram, reter 11 jogadores em Londres para que enfrentem o nosso selecionado.

Ao que parece, nunca a capital da Inglaterra atravessou crise tão grave como no momento. Os universitarios percorrem as ruas em grupos, angariando donativos antecipadamente para as vitimas dos brasileiros, como dizem, e afirma-se que nem mesmo a recente visita de Bulganin e Kruschev provocou tanto reboliço. Realmente, o negocio é

JULIÃO — Quase arrancou o fígado de Vasconcelos. Faltou muito pouco.

serio pra xuxu. A fama do poderio arrasador da seleção brasileira atravessou fronteiras. A razão estava mesmo com os nossos confrades da Gazeta Esportiva. Londres, é hoje, uma cidade-fantasma que aguarda a visita dos marcianos do futebol. Que Deus se apiede dos londrinos, é o que desejamos do fundo do coração! Que Deus tenha compaixão deles todos, coitados! Pobrezinhos! Parto para a Italia imediatamente, a fim de assistir ao cotejo contra os peninsulares, mas minha retina guardará por muito tempo a hecatombe londrina, a grande confusão às margens do Tamisa, em torno do Big-Ben e sua neblina. Ah, Londres, tua figura em panico nunca mais fugirá de meus olhos!!!

TEXTO de JUAN VOLTAS

NÃO VAI MAIS A' EUROPA!

Deverá se reunir, na noite de hoje, a diretoria do Santos, para tratar do caso da excursão á Europa, que será oficialmente cancelada. O clube tem muitos compromissos no Brasil, durante todo este mês e nas mesmas condições em que iria á Europa, razão pela qual resolveram os dirigentes do campeão cancelar, por óra, esta excursão. O grêmio da Vila realizará duas partidas em Porto Alegre e possivelmente, estenderá a excursão até a Montevidéo, para realizar novo encontro com o Nacional.

NADA AINDA SOBRE A EXCURSÃO

O Corintians tinha programada uma excursão ao Exterior, conforme proposta que lhe fôra feita por um empresário. Entretanto, até o momento não houve a confirmação, sendo mesmo provavel que a excursão não venha a ser realizada, mesmo porque o campeonato está próximo. Os dirigentes corintianos, contudo, ainda aguardam o pronunciamento final do citado empresário.

VALMIR DEU OUTRA FEIÇÃO

AO QUADRO DO CORINTIANS

Teve o Corintians, realmente, boa oportunidade para vencer o Santos, domingo à tarde no Pacaembu. Sem duvida, não chegaremos ao ponto de dizer que o Campeão dos Centenários realizou uma exibição perfeita, porém, não resta duvida de que melhorou bastante, em confronto com suas ultimas exibições, deste mesmo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Ocorreu, no entanto, que a vanguarda alvi negra não acertou o caminho das redes de Manga, em parte porque o goleiro santista esteve em tarde inspirada, em parte porque os atacantes do Parque São Jorge "torceram" os tiros em ocasiões preciosas, como aconteceu naquele passe estupendo de Rafael para Jansen, que o ponteiro atirou com violencia, mas sem a pontaria necessaria, indo a pelota chocar-se com a trave. Pensamos que aquela bola era para arremate cruzado, pois, assim, venceria inapelavelmente Manga, que "cobriu" o canto para onde foi a pelota.

O PRIMEIRO TEMPO

O quadro corintiano apareceu modificado. Homero substituiu Olavo na zaga central, enquanto Valmir ocupou o posto de Goiano. O primeiro, porque Olavo adoeceu repentinamente na sexta-feira, piorou no sábado e não pôde jogar; o segundo, em face de Goiano estar sem contrato. Entretanto, quem, como nós, acompanha o treinamento corintiano, sabia que ambos os substitutos poderiam render bem, desde que vem ensaiando com regularidade, destacando-se mesmo em todos os treinos.

Portanto, não deveria a exibição corintiana sofrer maiores percalços, podendo melhorar, inclusive, mormente no que tange à linha intermediaria, que não vinha, realmente, apresentando boas atuações. Só que Valmir deveria jogar na frente, quando tem treinado atrás.

Entretanto, os que assistiram ao transcorrer dos primeiros quarenta e cinco minutos, devem ter sentido a melhoria da equipe, que se locomovia bem, mantendo regularidade principalmente na defesa. O ataque, tambem, estava melhor, mas pecava nos arremates, pois, de outro modo, o jogo poderia ter sido decidido logo na etapa preliminar, quando o Corintians foi indiscutivelmente superior, dominando três quartas partes da luta, através de um futebol que, se não foi perfeito, esteve bem melhor do que aquele que vinha se notando até agora.

Com Valmir adiantado, vigiando de perto os passos de Jair e surgindo mesmo como um autentico sexto atacante, pôde o Corintians dominar o centro da cancha, em que pesem as penetrações de Urubatão que, por seu lado, fazia tambem o papel de atacante, mas dispersivamente, já que levava muito a bola afogando seu ataque. Notou-se, então, que os corintianos ganhavam os duelos individuais em sua defesa, exceção feita a Idario, que não conseguia conter Pepe, em suas infiltrações pelo meio. A vanguarda corria bastante, deslocava-se bem, contando com dois cerebros, Rafael e Cláudio, a despeito de ter o ponteiro abandonado seu setor, para onde ia Baltazar, tentando desviar a atenção de Helvio. Entretanto, além dos arremates falhos, incorreu a vanguarda em outro defeito, aquele mesmo que vem sendo notado ultimamente: excesso de bolas altas sobre a area, o que facilitava o trabalho de defesa do Santos. Mas foi notoria a maior presença corintiana, embora sem gols.

SEGUNDO PERIODO

Caiu um pouco a produção corintiana, porém, mesmo assim, não de maneira a permitir o dominio santista. O jogo ficou mais equilibrado, destacando-se o trabalho da retaguarda do Parque São Jorge, com Julião anulando completamente Vasconcelos e Homero não dando chance a Del Vecchio, como já não dera a Pagão, um elemento sem personalidade, quase nulo. Valmir continuou mantendo o mesmo ritmo de jogo, mas a vanguarda decaiu, mesmo após a entrada de Carbone, com suas derivações infaliveis para a direita. Há que reconhecer-se, portanto, que o quadro corintiano ganhou outra feição nesta partida contra o Santos, mas ainda não está bom. Continua mesmo ainda longe de seu melhor rendimento individual e coletivo. Repetimos que está havendo falta de homens centrais mais expeditos, que arrematem mais e melhor. Nota-se o esforço, mas nota-se tambem a deficiencia. Por isto, o quadro não chega a render o suficiente e, o que é mais importante, não chega a traduzir em tentos a sua superioridade, como aconteceu, agora, ante o onze do campeão paulista.

Tivesse a equipe possuido melhores arrematadores, principalmente nos primeiros quarenta e cinco minutos, e teria ganho o prélio, a despeito de ter sido o Santos um time perigoso. Mas envolvido em muitos momentos da peleja, a ponto de se poder dizer que Manga foi uma de suas principais figuras e, mesmo, uma das melhores do gramado. Entretanto, quando o chute é bem dirigido, dificilmente é agarrado. E foi nesse particular dos arremates que o Corintians pecou. Gostamos da defesa, com Idario não jogando tudo o que sabe. No ataque, teve mais presença a ala direita, com Rafael voltando a exibir-se com grande tirocinio.

UM GRANDE DIA PARA O CORINTIANS

No sabado ultimo, pela manhã, foi assinado o contrato, entre o Corintians Paulista e a Construtora "Ecel", Ltda., para a construção do ginasio corintiano. Foram brilhantes as solenidades, estando presente o dr. Elias Shammas, presidente da Camara Municipal, alem de esportistas e autoridades. Falaram varios oradores, foram entregues as medalhas aos campeões de Remo do Corintians, após o que deu-se o ato da assinatura do contrato. As fotos mostram flagrante da festa corintiana, vendo-se, em cima, o dr. Elias Shammas, quando discursava, e, em baixo, o presidente Alfredo Inacio Trindade quando apunha sua assinatura no contrato de construção de mais um gigante do Parque São Jorge.

UM A UM OS CORINTIANOS

Eis a analise individual dos jogadores corintianos na partida contra o Santos:

ARLINDO — Nas vezes em que foi chamado a intervir, saiu-se muito bem. Largou umas bolas, porem, logo recuperou-a. Se continuar esmerando-se, pode ser um bom reserva de Gilmar.

HOMERO — Dentro do seu estilo de jogo, saiu-se bem. Anulou completamente Pagão e, posteriormente, não levou desvantagem frente a Del Vecchio. Portanto, teve uma atuação que consideramos boa.

ALAN — Confuso em certos lances, manteve-se esplendido em outros. Lidou com um Alfredinho muito veloz, levando desvantagem nos momentos em que não fez antecipação, preferindo lutar depois do controle da pelota, desde que o ponteiro era e é mais rapido.

IDARIO — Não pôde conter Pepe, quando este tomava a frente, pelo meio do campo. Melhorou na etapa derradeira, mas não chegou a um rendimento superior, embora não tivesse decepcionado.

JULIÃO — Um dos grandes homens da retaguarda alvinegra. Teve o merito de anular completamente Vasconcelos, jogando com sobriedade e decisão. Duro, viril, em certos momentos, brilhou.

VALMIR — Jogou muito bem. Atuando adiantado no primeiro periodo, demonstrou qualidades excepcionais, na conducção da bola e nos passes. E que serenidade na destruição e apoio. Se não se "mascarar" — e esperamos que tal não aconteça — será um grande valor.

CLAUDIO — Descambou muito para o meio do campo, nos dois tempos, porem, na maioria dos lances, agiu com discernimento. E' pena que não tivesse conseguido acertar os tiros à meta. Não decepcionou.

RAFAEL — Está jogando muito. Conduz bem a bola, sabe guarnecer-la e passa com facilidade e precisão espantosa. Continuando a lutar, como até agora, tem seu posto garantido na equipe principal.

BALTAZAR — Deslocou-se bem, entretanto, não se completou. Está atirando mal, saindo mal do chão e errando muito os passes. Necessita aplicar-se mais ainda, a fim de voltar a ser o grande que era.

PAULO — Um lutador, que não esmorece nunca, indo em todas as jogadas faceis e dificeis. Mas não chega a completar-se. Arrematou mal e não cabeceou como o sabe fazer. Mas não foi um elemento nulo. Teve alguns lances de boa feitura, mas teve outros algo bisonhos.

JANSEN — Outro que teve boas e más jogadas. Entretanto, estava contundido e seu empenho, por isso mesmo, foi digno de nota. Precisa recuperar-se, desde que pode ser o homem ideal para a equipe.

CARBONE — Não foi o mesmo dos treinos. Penetra bem, finta regularmente, mas seus arremates são quase todos "torcidos", o que não ocorre durante os ensaios. Substituiu Baltazar sem se completar.

HELIOPSE GANHOU "NO "TAPA"!

Irregular o sucesso do filho de Bold Street – ALFA ROMEO e GALARDÃO foram muito prejudicados – A "reclamação" - Fatos e não teorias - O sucesso de JALERINO no clássico "Tiradentes" – As ultimas corridas – Notas e novidades – Nosso comentário

O público não ficou satisfeito com a decisão da Comissão de Corridas que, não obstante as irregularidades do final da prova levantada por Helipse, confirmou o páreo. É verdade que muitas das opiniões eram divergentes, mas a maioria das pessôas discordaram da decisão, e entre elas nós.

O QUE HOUVE

O oitavo páreo de domingo vinha tendo seu transcurso normal. Alfa Romeo, precipitadamente corrido pelo Irigoyen, havia tomado a ponta de golpe, na curva, após forçar pois não fora dos primeiros a partir. No inicio da reta, o defensor do Stud Seabra travou luta acirrada com Galardão e ambos abriram vantagem na vanguarda. Surgiu então Helipse que, acionando na espectativa boa parte da carreira, conservou energia suficiente para atacar no tiro direto. Após os primeiros trezentos metros da reta final, o conduzido do Omario Reichel já estava emparelhado com Galardão e Alfa Romeo, êste último correndo encostado á cêrca interna. Quando parecia que Helipse iria dominar os dois competidores "de passagem", eis que tanto Galardão quanto Alfa Romeo reacionaram brilhantemente a luta se reavivou. No entanto, Heliopse, subitamente, quando faltavam cento e cinquenta metros para o disco, se atirou para dentro de forma violenta, chocando-se contra Galardão que, por sua vez, atirou Alfa Romeo contra a cerca interna. Diante disso, embaraçados, os adversários de Heliopse perderam o ritmo do galope e "sobraram", enquanto o filho de Bold Street abria então vantagem, para ganhar a corrida. Galardão e Alfa Romeo, principalmente o primeiro, foram prejudicadissimos.

E ENTÃO?

Esperavamos ouvir o sino de "reclamação" imediatamente. Tal não aconteceu. Embora tivesse visto, com todo mundo viu, com clareza insofismável, o que acabara de acontecer, a Comissão de Corridas errou clamorosamente não tomando ela mesmo a iniciativa de consultar o "film-patrol". Isto se explica porque os srs. Comissários deveriam estar muito interessados no término da reunião pelo menos, porque programando nove páreos arriscavam-se a correr o último em plena escuridão, como de fato aconteceu, se por qualquer circunstancia houvesse atrazo. No entanto, os responsáveis por Galardão protestaram veementemente e então a Comissão deliberou consultar o filme da corrida, fazendo soar o sino. Esperou-se uma decisão menos prosaica, mas esta não veio, mandando-se confirmar o resultado da corrida.

TEORIA...

Um ardoroso fã do Reichel, dizia enquanto a prova estava sendo analisada pela Comissão de Corridas (cuja decisão já havia sido tomada assim que os animais cruzaram o disco...) que não poderia haver desclassificação de Helipse porque o animal atirara-se para dentro expontaneamente, não cabendo culpa ao seu joquei. Ora, argumentamos nós: o Código de Corridas, no que se refere ás desclassificações, é bem claro. Não fala de culpa do joquei. Este fatôr não pode entrar em jôgo. Cogita-se, isso sim, de saber se houve ou não prejuizo bastante para modificar o resultado da corrida. Isso sim. E houve, porque Galardão poderia ter vencido. Haverá alguém capaz de negar tal fato? Dizer que Helipse vinha fácil, que ganharia de qualquer maneira, não passa de suposições, de teorias e quando se trata de julgar qualquer coisa é preciso provar e não divagar. Diante dos fatos impunha-se uma coisa: a desclassificação de Helipse. Se o Reichel teve ou não culpa no sucedido "são outros quinhentos"; trata-se de questão a parte que deveria ser resolvida depois. Pensamos mesmo que o joquei do ganhador não quiz prejudicar ninguém, mas que seu animal venceu "no tapa", isso venceu...

NO ESCURO

É preciso que a Comissão de Corridas se compenetre de que é absurdo dar nove páreos numa tarde de apenas. Tem ocorrido com frequencia que a ultima carreira se corre no escuro, com prejuizos para todo o mundo. Ainda domingo, como houvesse "apuro" para tudo, o "starter" — provavelmente instigado pela propria Comissão — deu uma partida "à bangú", deixando na fita três ou quatro potrancas: além disso, ninguem viu quase nada do transcorrer da prova. Absurdo! Que se volte mesmo para a rotina dos oito páreos; é mais cômodo, mais prático e mais prudente.

ANOTANDO E PREVENINDO

MAR ALTO não correu o que sabe. Estava demasiadamente manso, como se estivesse com sono...

★

ITAVÃO ganhou com méritos: seu piloto se destribou nos metros finais, conseguindo ainda bater LINDO PINDO, que o Gonzalez "carregava", no ultimo salto...

★

HOPEFUL não correu nada... Mistério que o futuro ainda val revelar...

★

HASHMIR tem mostrado autentica ogeriza pela raia de grama. Esperem a areia e verão...

★

HORAGA' atirou ao solo o seu piloto, no canter, disparou e foi retirada...

★

GOIERE mostrou mais uma vez sua irregularidade flagrante. Nunca esteve na carreira, não obstante a raia de grama...

★

Carlito Taborda atirou fora a vitoria de LONG LEGS, pois havia dominado a corrida, quando se preocupou em cuidar apenas do adversario de fora...

★

KINGDOM reapareceu correndo muito, dando um alegrão ao Modesto Arouca, que cuida do classico JALERINO...

★

ELE surgiu transformado. Foi a areia? Não pode ser, porque antigamente dizia-se que o animal em questão corre mais na grama...

★

FA' MAIOR não estava estendido para a distancia. Esses treinadores...

★

Reichel atropelou muito tarde com o animal COMPACTO, não obstante ser esse animal veloz e poder acompanhar os da frente...

★

ALLORS foi muito mal corrido: partiu bem e foi recolhido por seu piloto, ficando para ultimo; na reta "se encaixotou"...

★

EGALTINA brigou muito durante boa parte do percurso, faltando nos metros decisivos...

★

DISPUTADA parece ser da classe dos animais que atropelam apenas em 1.300 e 1.400 metros...

★

ELÁTICO venceu com mais facilidade do que na estreia; seu companheiro PAE CHICO, corrido de alcance, não atropelou: não é o mesmo quando se acomoda...

★

Guardem esse nome. QUINHÃO. Não correu de todo mal ao reaparecer e é superior à turma...

★

SOLIO estreou como barbada e ainda está correndo...

★

Pierre voltou á forma antiga. Está correndo de forma magni-ICHOR, corrido sob medida...

★

FREDINI tem mostrado o que nunca mostrou: coragem para a luta. Não vai tardar a vencer...

★

HAYU' foi muito mal corrido, porque é ligeiro e ficou para ultimo, aparecendo na reta por dentro, sem passagem para chegar ainda em quarto...

★

GOL que o L. B. Irigoyen sabe perfeitamente que não gosta de correr de alcance, ficou para trás, longe, e nunca mais atropelou...

★

Carreira suspeitissima, aliás. Pode ser coincidencia, mas o certo é que a tarefa de HIADE foi muito facilitada, pois FERREIRO, que nunca foi veloz, foi quem correu em segundo...

★

Quem venceu? Foi HIADE, joquei, E. Gonçalves; quem fracassou como favorito? Foi GOL, L. B. Gonçalves...

★

FLAVO prejudicou SISLEY na entrada da reta, mas ganhou com firmeza...

★

Faltou joquei para JAGAN, caso contrario jamais teria perdido para ANGU'...

★

ADIANTE é parecidissimo com seu pai INCLITO; se correr pelo menos a metade...

★

JAMBAGE foi o maior "banho" da semana: o potro somente esteve com os da frente no inicio do percurso; depois...

★

JERES desta feita não largou tão mal assim; no entanto chegou tarde. Trata-se de animal que está pedindo distancia...

★

O. V. Andrade mostrou de novo como é fraco: correu o cavalo BOLERO de maneira absurda, perdendo pelo menos um placê certo...

★

Gonzalez largou escapado com ELFOS, mas não quis correr na frente...

★

GUAIACO falhou completamente: estava numa eliminatoria bem mais dificil...

GRANDE DECEPÇÃO!

(Antero de Castro)

Quando todo mundo pensava que teriamos um classico "Tiradentes" capaz de apontar o primeiro lider de sua geração, lider não apenas por efeito da vitoria que haveria de conseguir, mas tambem pelo merito do proprio laurel, eis que a disputa da aludida carreira trouxe uma grande decepção...

Para tornar menos expressiva ainda a prova, dos sete animais anotados, nada menos que quatro fizeram "forfait" — Uro, Croupier, Faveiro e Jarinu — dois deles retirados á lutima hora pelo serviço de veterinaria.

Pois bem, ainda assim esperava-se uma bonita disputa entre Sanhaço e Rabelais, que eram exatamente os animais mais credenciados do lote. Tal não se deu. Muito ao contrario, dominados ambos por Jalerino no pulo de partida, foram irremediavelmente derrotados, sem que houvesse por parte de um ou de outro uma reação capaz de dar esperanças aos seus inumeros partidarios.

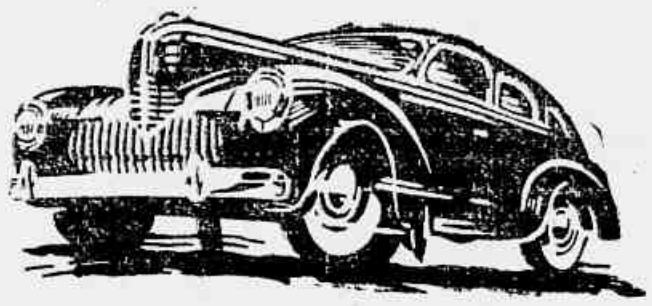
Sanhaço começou por ser prejudicado na partida, porque largou com descantagem, enquanto Rabelais tentava ir ao encalço de Jalerin que, ao contrario, partira "limpo". Foram inuteis os esforços do defensar do Stud Seabra, que não se apresentou absolutamente com aquela disposição de sua prova anterior, quando vencera com facilidade, distanciando os rivais. Sanhaço, ultrapassada a variante, já havia recuperado o terreno perdido e passara para segundo, mas inutilmente tentou alcançar o ponteiro que, embora exigido por seu piloto, manteve boa folga, vencendo com firmeza. O favorito, que partira por fora, terminou por dentro e Rabelais arrematou em tristissima "bagagem"...

O que se passa com os defensores do Stud Seabra? Alguma coisa deve haver, porque s animais da grande coudelaria estão falhando exatamente quando são mais esperados. Não duvidamos da capacidade de Juan de la Cruz, caso contrario como admitir que um stud da magnitude do "Seabra" mantivesse ao seu serviço um cuidador incompetente? Assim sendo, como o fato desagradavel vem se repetindo, seria conveniente uma análise mais demorada, uma investigação mesmo por parte dos responsaveis pelo stud, a fim de saber o que está acontecendo. Fracassos como o de Rabelais estão lançando em completo descredito a farda "verde e preto em listas verticais", o que é uma pena, pois não pode haver em todo o país melhores esportistas do que os srs. Nelson e Roberto Seabra.

Quanto a Jalerino, nada resta a fazer senão esperar suas proximas exibições. Trata-se de um filho de Strong I'th'Arm, um descendente de Nearco, que manda à pista sua primeira geração. Sinceramente, não fazemos grande fé no defensor do Stud "Rio Preto", que não nos parece um animal talhado para liderar uma geração. É possivel que estejamos enganados e temos mesmo a esperança de que seja esta a verdade, pois o sr. Vicente Romano bem merece as alegrias de possuir um lider...

VIAJE COM MAIS CONFIANCA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

SURGE UMA NOVA ESQUADRA PALMEIRENSE

A melhor demonstração dessa afirmativa está na estupenda conduta da equipe no jogo contra o São Paulo — A defesa está bem tão logo retornem Fiume e Gersio — O ataque continua falhando — Faltam homens para lhe dar personalidade — Não adianta ilusões, o campeonato está aí e os palmeirenses precisam se mexer... — Nestor e Colombo já estão queimados — Paulinho seria a grande solução

Já tecemos inumeros comentários à respeito da atual situação do Palmeiras. Mas, sempre é bom se reprisar no assunto, a fim de alertarmos os dirigentes esmeraldinos sobre varios pontos que necessitam ser reparados antes do início do campeonato.

As criticas, às vezes, são por demais necessarias, principalmente nesse momento em que a equipe do Parque Antartica está indecisa, pisando em falso, querendo se aprumar para melhores dias no certame bandeirante.

Eis porque, voltamos ao assunto, e desta vez, mais objetivos, apontando os erros e as falhas que campeiam pelo reduto alviverde, muitos deles já sanados, dando maiores esperanças numa produção cada vez melhor do conjunto.

ESTA' SURGINDO DA EQUIPE

Não há que negar que os esforços dos dirigentes palmeirenses e do técnico Aimoré Moreira em dar uma fisionomia diferente ao quadro, vem surtindo efeitos. Realmente, está se desenhando o esquadrão periquito, muito embora, esses progressos estejam surgindo vagarosamente. Mas, é indubitavel, que o poderio tecnico do "onze" vem sendo notado, principalmente depois do prelio contra o São Paulo, onde a equipe, composta em sua maioria de autenticos garotos, apresentou uma exibição das mais convincentes e capazes, acabando por envolver o S. Paulo, com todos os seus grandes "astros", não lhe dando qualquer chance de uma reação, muito embora os periquitos tivessem lutado quasi todo o prelio com apenas 10 homens.

A demonstração ficou patente, insofismavel e clara de que, o quadro a cada dia vem adquirindo maior personalidade e confiança. Resta apenas, mais harmonia, em suas linhas, mais serenidade por parte de alguns elementos e tudo poderá se completar. E isso, somente virá com o tempo, desde que Aimoré Moreira mantenha uma escalação definitiva no conjunto.

EM ORDEM A DEFENSIVA

Uma peça do quadro já está montada. Referimo-nos, a defensiva, onde o alvi-verde possue um plantel realmente capaz de arcar com as responsabilidades e produzir muito.

Com a contratação de Nivaldo, para a meta, ficou resolvido de vez essa lacuna que vinha sendo sentida com a má forma de Laercio. Na zaga, Mexicano está subindo, está se impondo, podendo vir a ser o titular. Por outro lado, Almoré Moreira poderá aproveitar Dema, com grande eficiencia nessa posição. Para a zaga central, Martim surge como o titular absoluto do posto, devendo ainda ser contratado Haroldo, elemento que igualmente está credenciado para figurar na equipe em qualquer emergencia. Valdir, provou mais uma vez que não serve. O seu unico caminho é deixar o Parque Antartica.

A intermediaria, está tambem bem servida. Para medio de apoio, conta o alvi-verde, com Antoninho e Helio, este já restabelecido. Para "pivot" poderão revezar-se Fiume e Valdemar, podendo este ultimo atual igualmente como medio volante, aproveitando-se tambem Joel, uma grande promessa, para o centro da linha media.

Finalmente, na aza media esquerda, Gersio está inteiramente capacitado a tomar conta da posição, havendo possibilidades tambem, do aproveitamento do medio Dema, caso seja necessario.

Eis em sintese, como poderá ser formado o sexteto defensivo alvi-esmeraldino.

ATAQUE. PROBLEMA PRINCIPAL

Já com relação ao ataque, as coisas não estão bem. Os atacantes existem, mas quasi todos sem qualidades. Faltam homens para lhe dar personalidade. Renatinho, na ponta direita poderá sair-se bem. Mas não há reserva. Nestor e Colombo já provaram que não servem mesmo. O primeiro está lento, moroso e decepcionante. O segundo, nem se fala. Colombo fracassou redondamente. Perdeu o seu jogo e está completamente desmoralizado. Não vai mais, tambem... Resta, Juarez, na meia direita, uma verdadeira esperança. Ney, no comando da ofensiva desde que lhe seja dada uma injeção de resuscitamento e Ivan na meia esquerda, executando o papel de meia de ligação.

Mas, só esses elementos não basta. E' preciso mais gente. Um reserva para a ligação, pois Ivan as vezes, apresenta atuações irregulares, um meia direita para jogar como "ponta de lança" e que possa tambem substituir Ney, quando este não estiver correspondendo e finalmente um grande ponteiro esquerdo, posição mais sentida pelo quadro em virtude da grande decepção provocada por Colombo.

São esses os problemas cruciais do Palmeiras e que seus dirigentes não querem enxergar. A exibição de quinta-feira ultima, contra o São Paulo não poderá servir por base.

Foi um dia feliz de todos os jogadores, que acabou provocando aquela grande atuação. Ademais, o tricolor esteve horrivel, jamais rendendo o que realmente é capaz.

De maneira que, alertamos mais uma vez aos dirigentes esmeraldinos de que, faltam ainda pelo menos, mais dois atacantes para se completar o plantel. Sem isto, não poderá o alvi-verde ser feliz na sua campanha de 56.

PAULINHO, A SOLUÇÃO

Mais uma vez, lembramos aos palmeirenses de que a solução da ofensiva, depende de mais um homem de area. Seria este, Paulinho, elemento do Atletico Mineiro, que atua como "ponta de lança" e tambem como centro avante com grande desembaraço. Viria ele, reforçar em muito a ofensiva, dando-lhe mais agressividade e mais presença dentro da area adversaria. Porque, com Mazzola, o alvi-verde não poderá esperar muito. Elemento ainda imaturo e incapaz de resolver as grandes situações, isto é, decidir os grandes jogos.

Esta é a verdade nua e crua de como se apresenta mas coisas no Parque Antartica. O resto, é ilusões e não é dessa maneira que o Palmeiras poderá almejar o titulo de 56, ou mesmo tentar disputá-lo com os seus demais competidores.

CAIU POR 3 A 1

NEM EM FRANCA O TRICOLOR GANHOU

Vencia por 1 a 0, gol de Maurinho, e acabou sofrendo três gols na virada — Esgotado o Atletico, com dois jogos em dois dias, teve mais forças que o "poderoso" tricolor paulista — Reforços, Feola, é a ordem do dia

Vai muito mal o São Paulo nessa fase preparatoria para a proxima temporada oficial. Após a pessima repercussão causada pela derrota de quinta-feira ultima frente ao Palmeiras, que jogou durante muito tempo apenas com dez elementos, participou o tricolor de um triangular em Franca, comemorativos aos festejos de aniversario de fundação da cidade.

Seu adversario foi o Atletico Mineiro. Clube bom, não resta a menor duvida. Mas, esgotado. Havia estreado no sabado, jogando contra a equipe local e tinha em cada um de seus integrantes um simbolo do esgotamento.

A primeira etapa pertenceu, a trancos e barrancos, ao melhor controle dos sampaulinos que, mais descansados, menos preocupados e com maior deslanche conseguiram fazer um gol, por intermedio de Maurinho. Esperava-se, então, a reabilitação da equipe tricolor, embora bem distante dos poderosos adversarios de nossa Capital.

A virada foi inteiramente atletica-na. Dois gols num relance colocaram em vantagem os mineiros. E onde foi parar o São Paulo? Ninguem mais sabia explicar. Batido friamente, viu o tempo ir se esgotando até que, ao apagar das luzes, os mineiros fizeram mais um gol, selando em três o resultado do embate, a seu favor.

Triste queda dos tricolores que hoje voltarão mais uma vez a campo para enfrentar a equipe da Francana. Que mais se pode esperar? O titulo poderá pertencer ao Atletico, nunca mais ao São Paulo. E ficará provado, mais uma vez, que como está o clube não anda bem. Precisa de reforços. Quando batemos nesta tecla não o fazemos por mal. Apenas visamos despertar a atenção dos diretores tricolores para esse fato: como está, não pode o São Paulo continuar. Está bem franzino, bem fraquinho para o campeonato que se está aproximando.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

- Somos fãs da
POLTRONA DO CONFÔRTO

ENTRE SÃO PAULO E RIO
Cr$ 270,00

porque a viagem é "gostosa"
e fazemos muita economia!

— Há uma diferença entre as melhores poltronas e a POLTRONA DO CONFÔRTO — é que esta oferece, a mais, em viagem, a cortezia e a experiência do EXPRESSO BRASILEIRO.

40 viagens redondas desde às 0,40 até às 23,40 horas quase de 1/2 em 1/2 hora: de manhã, dia, de tarde, de noite.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 36-9450
RIO: Est. Rodoviária - Praça Mauá - Tel. 23-3912
AZARO

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O futebol do interior continua vivendo em bases falsas, pisando em pantanais financeiros, afundando-se os clubes sempre e sempre. Raras são as excecões, rarissimas mesmo, como é o caso da Ferroviaria, que conta com o apoio da Estrada e com os empregados da mesma. Os clubes que dependem unica e exclusivamente das rendas de jogos e mensalidades de socios, vivem à beira do abismo e somente a generosidade de diretores "cheios da grana" é que os salva nos momentos de crise. Vejam como dezenas de outros que poderiamos citar, e exemplo do Catanduva. Dividas de seiscentos mil cruzeiros, das quais trezentos mil com os proprios jogadores! Agora vai ser necessario o trabalho intenso de uma nova diretoria para saldar os comprmissos deixados pela direção anterior. É um verdadeiro circulo vicioso. Tocado no coração, com a ameaça de desaparecimento do clube, o torcedor resolve-se a colaborar financeiramente. Diretores ricos entram com seu dinheiro e a situação melhora. As dividas são pagas, o entusiasmo renasce e a agremiação reinicia as suas atividades, buscando o titulo que sempre lhe foge. Então os erros anteriores são cometidos: ordenados absurdos são pagos a craques medalhões e a caminhada rumo à nova degringolada financeira é inevitavel. Até quando as coisas serão assim? Quem pode saber. O nosso profissionalismo é mal dirigido e os clubes do interior apenas refletem em suas administrações deficitarias aquilo que vai tambem pelos maiorais de nosso futebol. Somente agora um Palmeiras e um São Paulo resolveram gastar menos com seus departamentos profissionais. Muitas agremiações interioranas já fizeram o mesmo. Mas, ninguem suporta uma serie de maus resultados. A torcida grita, os tecnicos são despedidos, a crise aparece, e somente o esquadrão pode calar as massas. Novos gastos e o circulo se reinicia. Profissionalismo de bases falsas, repetimos. Até quando? Quem pode saber até quando?

MILTON CAMARGO

GALERIA DOS PIORAIS

Jogadores que fracassaram na rodada:

JUVENTUS — Arnaldo, Wellington e Castro;

BOTAFOGO — Ponce e Laerte;

PORTUGUES A— Valdo;

ADA — Paulinho e Velasques;

AMERICA — Hudson, Vidal e Urias

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados completos da ultima rodada do campeonato:

FERROVIARIA 5 VS. PORTUGUESA SANTISTA 4. — Local: Santos. Juiz: Paulo Katchbriam. Primeiro tempo: Ferroviaria 4 a 2. Tentos de: Cardoso, Gomes, Afonsinho, Bento, Cardoso e Bazani. Segundo tempo: Portuguesa 2 a 1. Tentos de: Bento, Afonsinho (penalte) e Pixo.

FERROVIARIA — Bazilio; Izam e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Marinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Jaime.

Portuguesa — Cecy; Paquetá, Pitú; Jorge, Riveti e Pinduca; Souzinha, Afonsinho, Bento, Gonçalo e Valdo.

JUVENTUS 3 VS. BOTAFOGO 3. — Local: Rua Javari. Renda: Cr$ 6.610,00. Juiz: José de Vitis Silva. Primeiro tempo: 1 a 1. Tentos de: Ademar e Wilsinho. Segundo tempo: 2 a 2. Tentos de: Ademar (2), Fernando e Ponce.

JUVENTUS — Vilera; Diogenes e Ditão; Riogo, Arnaldo e Pandolfo; Wellington, Castro, Ademar, Orlando e Nezito.

BOTAFOGO — Machado; Fonseca e Julião; Wilsinho, Oscar, Xorete; Laerte, Amorim, Ponce, Neco e Fernando.

ADA 3 VS. AMERICA 1. — Local: Araraquara. Renda: Cr$ 8.000,00. Juiz: Casimiro Gomes. Primeiro tempo: ADA 1 a 0. Gol de Cabelo. Segundo tempo: ADA 2 a 1. Tentos de: Paulinho, Didier e Dozinho.

ADA — Mingão; Cinzeiro, Monte; Catô, Braga e Tim; Paulinho, Cabelo, Didier, Velasques e Tom Mix.

AMERICA — Hugo; Bertolino e Hudon; Aldo, Dicão e Ambrosio; Cuca, Vidal, Dozinho, Lero e Urias.

COMERCIAL 4 VS. MARILIA 2. Local: Ribeirão Preto. Renda: Cr$ 20.201,00. Juiz: Benedito Francisco. Primeiro tempo: 2 a 0 para o Comercial. Gols de: Miltinho (2). Segundo tempo: 2 a 2. Gols de: Miltinho, Maercio, Ademar e Henrique.

COMERCIAL — Roberto; Alcides e Assunção; Alam, Diogenes e Toninho; Acosta, Ademar, Miltinho, Toninho e Paulo.

MARILIA — Zeferino; Teixeira e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Luiz; Raul, Maercio, Tana, Jonas e Henrique.

Seleção do Campeonato

Aguardem a seleção do Campeonato da Segunda Divisão, que publicaremos oportunamente, Seleção desta fase inal do certame, com os maiorais da hinterlandia.

JUIZES NA BERLINDA

De um modo geral as arbitragens foram boas nessa rodada final. Eis as observações que temos para elas:

BENEDITO FRANCISCO — Dirigiu Comercial e Marilia. Aliás, esteve afastado em duas rodadas mas voltou a ser prestigiado pelo Departamento de Arbitros. Sua conduta foi normal, acertando sempre.

PAULO KATBORIAM — Trabalhou em Santos dirigindo Portuguesa e Ferroviaria. No intervalo a torcida local tentou agredi-lo, já que não estava satisfeita com sua conduta. (A Ferroviaria vencia por 4 a 2). Jogo de arbitragem dificil, já que foi grande a alternativa do placard. Mas, Katboriam saiu-se bem.

CASIMIRO GOMES — Dirigiu ADA e America. Tarefa facilitada num jogo normal, apresentando-do arbitragem boa.

JOSE' DE VITIS SILVA — Esteve na rua Javari com o jogo fechado entre São Paulo e Francana, havendo grande entusiasmo naquela localidade.

Parabens a Francana pelo certame, muito bem organizado e parte culminante dos festejos dos 100 anos de Franca!

Assim, a classificação dos aptadores na rodada foi a seguinte:

1.o) — Paulo Katboriam

2.o) — Benedito Francisco e Casimiro Gomes

3.o) — José de Vitis Silva.

A RODADA FOI ASSIM

Eis como vimos os resultados da ultima rodada da Segunda Divisão:

JUVENTUS 3 VS. BOTAFOGO 3. — Jogo duro, com resultado justo. Esperavamos que o Juventus fosse ganhar a partida. Mas, o Botafogo, fazendo valer boa vontade e disposição que dele já não esperavamos mais), conseguiu um empate, terminando assim o campeonáto de maneira expressiva.

FERROVIARIA 5 VS. PORTUGUESA SANTISTA 4. — Grande vitoria da Ferroviaria em Santos! Para nós o favoritismo era da Portuguesa, porque acreditavamos que os araraquarenses, depois de tantas comemorações fossem apresentar-se sem condições fisicas. Mas, tal não aconteceu. Gols em cima de gols num prelio de alternativas e que deu a Ferroviaria um grande triunfo. Terminou o certame verdadeiramente como um campeão!

ADA 3 VS. AMERICA 1. — Aqui foi confirmado o favoritismo dos locais. A ADA, que teve altos e baixos no certame, acabou o campeonato com vitoria expressiva. E' bem verdade que o America foi apenas regular. Mas isso não diminue o mérito do triunfo da ADA.

COMERCIAL 4 VS. MARILIA 2. — Tudo normal em Ribeirão Preto. Esperavamos um pouco mais do Marilia mas o Comercial estava em tarde inspirada e ganhou com justiça. Foi mais equipe em todos os pontos. Os marilienses ainda correram, mas de nada valu co seu esforço.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Eis como classificamos os clubes pelo que fizeram na ultima rodada da Segunda Divisão:

1.o) — Ferroviaria
2.o) — Botafogo
3.o) — Comercial
4.o) — ADA
5.o) — Portuguesa
6.o) — Juventus
7.o) — Marilia
8.o) — America.

TERCEIRA DIVISÃO

O campeonato da Terceira Divisão apresentou-nos domingo sua primeira rodada do segundo turno. Eis a situação do certame:

RESULTADOS — Em Pirajui — Pirajui 2 x Santacruzense 1: Em Sorocaba — Estrada 2 x Ituano 0.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação, após essas contagens ficou a seguinte: SERIE A — 1.o) Duartina 1 p.p.; 2.o) Santacruzense 3 p.p.; 3.o) Pirajui 4 p.p.; — SERIE B — 1.o) Ferroviaria de Pindamonhangaba e Estrada 2 p.p.; 2.o Ituano 4 p.p..

PROXIMA RODADA — Os jogos do próximo domingo são os seguintes: Em Santa Cruz — Santacruzense x Duartina; Em Itu — Ituano x Ferroviaria.

Campeã em preferencia!

VENCEDORA

Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Quadro de Honra

Eis os jogadores que mais se destacaram na rodada de domingo na Segunda Divisão:

ADA — Mingão, Cinzeiro, Monte, Catô e Didier.

AMERICA — Bertolino, Ambrosio e Dozinho.

PORTUGUESA — Jorge, Rivetti, Afonsinho e Gonçalo.

FERROVIARIA — Ferracioli, Gomes, Cardoso e Bazani

JUVENTUS — Diogenes, Ditão, Riogo e Ademar.

BOTAFOGO — Julião, Oscar, Neco e Fernando.

MARILIA — Luiz, Atilio e Jonas.

COMERCIAL — Roberto, Toninho e Miltinho.

TRIANGULAR DA FRANCANA

A Francana organizou um triangular, nas comemorações do Centenario da cidade. No sabado a Francana perdeu para o Atletico Mineiro por 3 a 1. No domingo o São Paulo F. C. tambem perdeu para os atleticanos por 3 a 1. Notem que os campeões de Minas jogaram duas vezes em vinte e quatro horas, garantindo mesmo assim duas brilhantes vitorias.

Teremos hoje, terça-feira, o co-

CAMPEONATO AMADOR

Eis as contagens da rodada de domingo do campeonato amador do interior:

EM CAFELANDIA — Gloria1 vs. Piquerobiense, 1.

EM GUARATINGUETA — Tecigunsá 2 vs. Itapetininga 1.

EM SERTÃOZINHO — Mogiana 4 vs. Usina Iracema 1.

AMISTOSOS NO INTERIOR

Muitos amistosos foram disputados no interior: seus resultados foram os seguintes:

SABADO — Em Barretos — XV de Jaú 2 Fortaleza 0: Em Rio Preto — Rio Preto 4 x Palmeiras; Em Rio Claro — Guarani de Campinas 2 Rio Claro 0; Em Taubaté — Taubaté 2 x Ponte Preta 2.

DOMINGO — Em Barretos — Barretos 2 x Palmeiras 2; Em Salto — Saltense 1 x São Bento (S. Caetano) 1; Em Araras — Ararense 2 x Guarani de Campinas 9; Em Mogi das Cruzes — União 2 x Taubaté 4: Em Jaboticabal — Jaboticabal 2 x Sertãosinho 1.

OS DONOS DA BOLA

Eis a seleção da ultima rodada do campeonato da Segunda Divisão:

1 — MINGÃO (ADA) — Mingão de vez em quando acertou em cheio nesse campeonato. Domingo foi uma dessas vezes. Mingão acabou com o ataque do America, fazendo grandes defesas.

2 — BERTOLINO (America) — Novamente deslocado, mas jogando futebol de primeira. Foi, sem duvida, o melhor zagueiro direito da rodada.

3 — MONTE (ADA) — Outro da ADA de grande atuação nessa rodada. Nessa fase final Monte não foi o mesmo do primeiro periodo do campeonato. Mas, no domingo, jogou muito.

4 — JORGE (Portuguesa) — O jogo de Santos foi daqueles bastante movimentados. Alternancia no marcador, muitos gols, etc. Jorge foi dos que mais lutaram em sua equipe.

5 — PIXO (Ferroviaria) — Novamente o Pixo nesta posição. Não foi excepcional na rodada mas lutou como um leão, tendo inclusive feito o gol da vitoria, deixando a defesa, indo para a area contraria e cabeceando uma bola sobre muitos contrarios.

6 — LUIZ (Marilia) — Tambem o Luiz conseguiu, pelo que fez em Ribeirão, repetir sua escalação. Foi muito bem contra o Comercial.

7 — ACOSTA (Comercial) — Sem ser de grande destaque, foi o melhor ponteiro direito dessa rodada. Trabalho apenas regular de Acosta, mas repetimos, ainda assim o melhor na sua posição.

8 — CARDOSO (Ferroviaria) — Marcou dois gols, e foi, como sempre, bastante oportunista. Bom valor do jogo de Santos.

9 — ADEMAR (Juventus) — Fez os três gols de sua equipe e foi o melhor avante em campo na Rua Javari. Grande atuação de Ademar.

10 — GONÇALO (Portuguesa) — Outra vez valente e grande jogador. Gonçalo foi valor de grande realce no jogo de Santos. O menino está já merecendo oportunidade em um grande clube!

11 — FERNANDO (Botafogo) — Atuação das melhores de Fernando que, se não foi regular no campeonato, isto é, jogando com altos e baixos, nessa rodada final esteve bom.

IVALDO - NOVO IDOLO DO PARQUE ANTARTICA

ex-arqueiro do Ferroviario veio para o alvi-verde pelas mãos de Nicola Galucci – Um telefonema de um amigo da Lapa e uma ordem para embarque imediato – Considerado o melhor goleiro do Sul do país

Palmeiras estava satisfeito Laercio. O rapaz vinha jodo bem desde que se transfepara o Parque Antartica. Conno, após o seu casamento, Laerjá não era o mesmo das ouocasiões. Começou a falhar da no certame de 55, principalmente nos cotejos realizados Interior do Estado.

ma partida, tomava gols por a de atenção. Noutra, falhanos lances pela indecisão ao ndonar a meta e outras vezes falta de maior segurança no aticar as defesas.

verdade é que o Palmeiras nha perdendo jogos em que poeria conhecer resultados melhoFoi assim, que os palmeirenses iciaram uma campanha no sendo de conseguir um grande arqueiro. Varios passaram pelo Parque Antartica. Mas, nenhum deles provou .A lacuna continuava insolvel.

UM TELEFONEMA

Certo dia, o veterano e grande dirigente palmeirense Nicola Galucci, encontrava-se no seu escritorio comercial, quando um seu amigo, morador na Lapa lhe telefonou, informando que em Curitiba havia um grande goleiro que desejava vir para São Paulo. Não precisou mais nada.

Dois dias depois, Nivaldo estava no Parque Antartica. Galucci comunicou-se com Mario Beni e este autorizou-o a mandá-lo vir sem mais delongas.

Nivaldo, treinou e não será preciso dizer que "abafou", pelas suas pegadas magistrais, pelo seu arrojo e pela sua coragem em baixo dos paus.

Foi assim que o arqueiro do Ferroviario de Curitiba foi contratado. Um negocio da china, pois o seu passe nada custou. Aliás, Nivaldo não faz contrato sem passe livre.

Até 28 de fevereiro o grande arqueiro paranaense pertencerá ao Palmeiras. Depois, bem depois somente o futuro poderá dizer.

VERDADEIRO IDOLO

O novo arqueiro palmeirense apenas jogou três partidas com a camisa verde e branca. Mas, apenas isso, serviu para se tornar um verdadeiro idolo da platéia esmeraldina. Em todos os encontros tornou-se um verdadeiro espetaculo. No mais recente cotejo diante do São Paulo, Nivaldo sacudiu o Pacaembu com maravilhosas intervenções.

Foi um colosso, consagrando-se em tão pouco tempo no futebol paulista, como um dos melhores guarda-valas dos campos bandeirantes.

Aliás, Nivaldo veiu precedido de enorme fama dos gramados paranaenses. Era considerado o melhor arqueiro do sul do pais, levando o seu clube as pelejas finais em disputa do titulo de campeão paranaense.

Nivaldo não é muito moço. Já possue experiencia bastante para o posto. eis porque domina bem a situação, atuando com uma calma impressionante e uma confiança ilimitada.

Conta atualmente com 27 anos, idade realmente adequada para um guarda-valas, fase essa, em que é considerada como a mais propicia para um arqueiro desenvolver todas as suas qualidades.

Ao lado de Martim, Nivaldo foi talvez a melhor contratação feita pelo alvi-verde nestes ultimos tempos, devendo se constituir num autentico sucesso no certame paulista de 56.

Estão de parabens os palmeirenses pela feliz descoberta deixando a torcida realmente satisfeita, vibrando de entusiasmo pelas magnificas intervenções de seu novo "portieri".

BODAS DE PRATA

O casal Giacomo e Lucia Chiarella comemora suas Boda sde Prata, no dia 25 do corrente, amanhã, portanto.

A grata efemeride será assinalada com u'a missa, que será rezada na Igreja do Brás, a Av. Rangel Pestana e, á noite, o casal reunirá, em sua residencia, à Rua Paula Ney, 341, amigos e parentes para marcar a grande data.

— O —

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

MAIS 9.000 CRUZEIROS PARA VOCÊ

Continuamos hoje, o nosso concurso das terças-feiras oferecendo aos nossos leitores mais 9.000 cruzeiros em premios.

O premio maior, é de 5.000 cruzeiros, cabendo ao concorrente que acertar os resultados dos cincos jogos constantes do Cupão, sendo um internacional, em Istambul entre a seleção brasileira e a turca, jogo esse que será realizado no dia 1.o de maio, terça-feira.

Os outros dois jogos, serão efetuados um no sabado e outro no domingo, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"; o prelio seguinte será amistoso, na cidade de Taubaté ,entre o E. C. Taubaté e o S. C. Recife, prelio que se ferirá no sabado, à tarde.

Finalmente, em Piracicaba, no dia 1.o, jogarão XV de Novembro e S. C. Recife.

A seguir, distribuiremos mais 2.000 cruzeiros para quem acertar os resultados dos três jogos, a saber:

O primeiro entre Palmeiras e Nacional de Rolandia a ser efetuado na cidade de Rolandia, dia 29, domingo; Portuguesa vs. Comercial de Araras, a ser realizado em Araras, no dia 1.o de maio, terça-feira e finalmente tambem no dia 1.o em Piracicaba, jogarão XV de Novembro e S. C. Recife.

Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo São Paulo vs. Santos, terá o direito de ganhar Cr$ 1.000 cruzeiros.

Finalmente, daremos mais 1.000 cruzeiros, quem acertar os goleadores do jogo Portuguesa vs. Palmeiras.

Como se vê, não é dificil ganhar-se uma boa quantia. Basta um pouco de bom senso, nada mais.

Avisamos aos nossos concorrentes, que não aceitamos cupões rasgados, rasurados ou sujos. Caso isso aconteça, mesmo que o concorrente venha a acertar, não pagaremos o premio.

Avisamos tambem que aguardaremos os resultados dos jogos que serão realizados na terça-feira, dia 1.o, so dando os resultados dos ganhadores na edição de sexta-feira. Fomos obrigados a recorrer a esses jogos, devido a carencia de partidas no sabado e domingo.

Todavia, os cupões, deverão ser entregues impreterivelmente até às 12 horas de sabado.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos cinco jogos iniciais.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos a seguir.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo São Paulo vs. Santos.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os goleadores do jogo Portuguesa vs. Palmeiras.

AS URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas: e encerram-se sabado as 12 horas.

★

CAFE CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Feiipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — Praça 7 de Setembro, 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa.

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DO DIA 29 DE ABRIL DE 1956

BRASIL ..... vs. TURQUIA .....

PORTUGUESA ..... vs. PALMEIRAS .....

SÃO PAULO ..... vs. SANTOS .....

TAUBATÉ ..... vs. S. C. RECIFE .....

BOTAFOGO (Rio) ..... vs. (.....) .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

PALMEIRAS ..... vs. NACIONAL (De Rolandia) ...

PORTUGUESA ..... vs. COMERCIAL (De Araras) ....

XV DE PIRACICABA ..... vs. S. C. RECIFE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. SANTOS?

.....

.....

Numeros bem legiveis

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? .....

.....

.....

(nomes bem legiveis)

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

OBS. — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sabado, dia 29. Vale qual for o adversario do Botafogo carioca, para o Concurso do 5 escores. Não se realizando qualquer dos prelios, fica sem efeito o Concurso. A vitoria de um concorrente nos 5 escores, anula o Concurso de 3 escores.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Em virtude do acumulo de Cupões em nosso poder, não foi possivel encerrar a apuração desta semana. Aguardem os leitores os resultados, que publicaremos em nossa próxima edição de sexta-feira.

AS CENAS... A HISTÓRIA... AS ESTRELAS... E ACIMA DE TUDO — O "SUSPENSE"!
ROBERT MITCHUM
SHELLEY WINTERS
LILLIAN GISH
MENSAGEIRO do DIABO
MARROCOS e CIRCUITO
PAUL GREGORY
"The Night of the Hunter"
UNITED ARTISTS
CHARLES LAUGHTON
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

Edward G. ROBINSON
George RAFT
CADA BALA UMA VIDA
OS DOIS TERRORES DA TELA NUM VIOLENTO ENCONTRO PARA MATAR OU MORRER!
UNITED ARTISTS
HOJE
ART PALACIO e CIRCUITO
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 150 dias.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

MUTILADA

RUA COM ESSES ARBITROS INGLESES!

Já cansamos de falar e voltamos a repetir. Esses dois arbitros ingleses contratados pela Federação, não estão à altura de dirigir os jogos do campeonato paulista. Dispensados do futebol carioca por incompetencia e falta de autoridade, Charles Williams e Davis não poderão ter outro destino em São Paulo senão o de fracassarem completamente. Nem mesmo num Torneio quase sem expressão e de pouca importancia como o "Roberto Pedrosa", esses dois apitadores conseguem sair-se bem. Imaginem só durante o campeonato paulista... O Departamento de Arbitros só tem um caminho a seguir: não ratificar essas contratações. Mandá-los embora o quanto antes, rescindindo os seus contratos. Williams e Davis são juizes de terceira categoria, conforme já demonstraram em varios jogos que dirigiram. Não poderemos suportá-los mais no futebol paulista. A solução é uma só: RUA COM ELES...